

Rikia Amaral



Formada em Direito, é advogada por formação e artista visual por vocação. Iniciou a carreira artística em 2009, tendo estudado vários anos pintura a óleo com a artista Badida, participado de algumas exposições locais e realizado curso de pintura a óleo na *Davinci - escola d'art*, em Barcelona.

Desenhos e pinturas, inicialmente, foram as criações. Em seguida, a arte contemporânea passou a integrar naturalmente as criações, tendo se expandido para os mais variados suportes, tais como objetos e performances.

Pinturas a óleo - 2010 a 2016



O Ogro, 2010



A Cigana e o Alaúde, 2010



Luiza in Wonderland, 2011



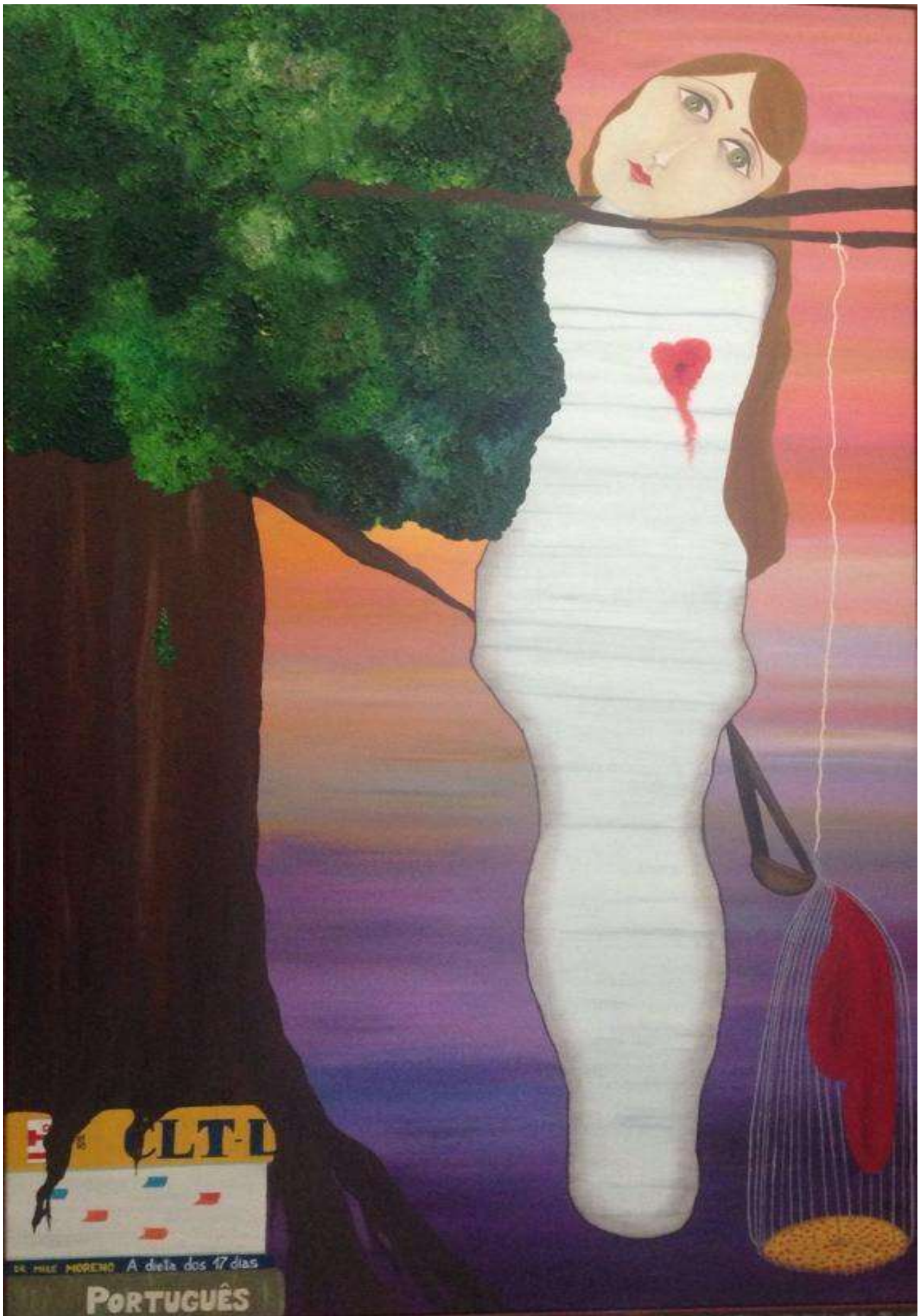
A Dança da Vida, 2012



Tentação Gélida, 2013



Meus Balões são de Pedra, 2014



A Menina-Casulo, 2012



O Caminho, 2014



Rikia de Neve e os Dois Anões, 2015



A Sociedade Mascarada, 2015

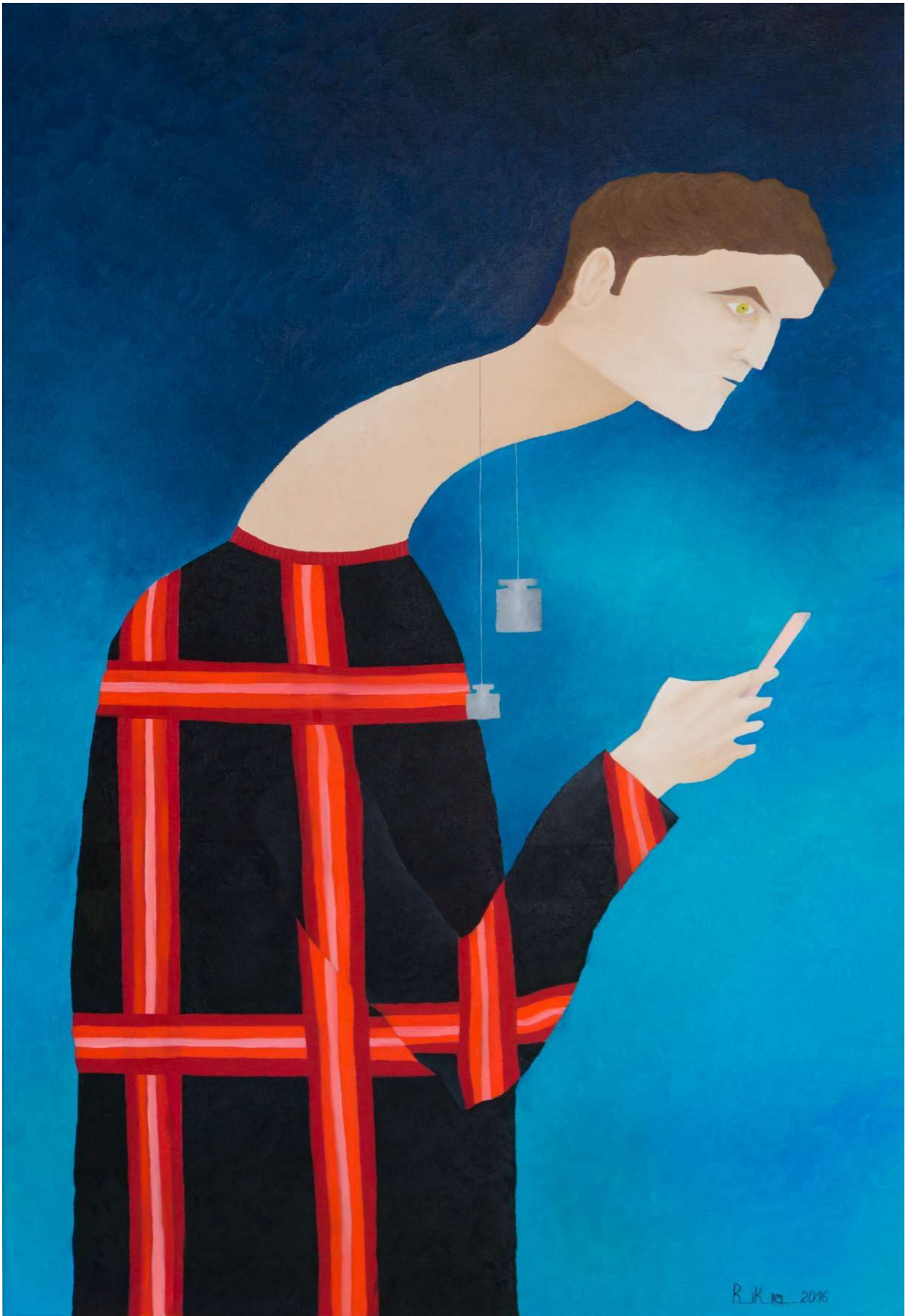


Lobo em pele de cordeiro ajudado pelo caranguejo, 2015

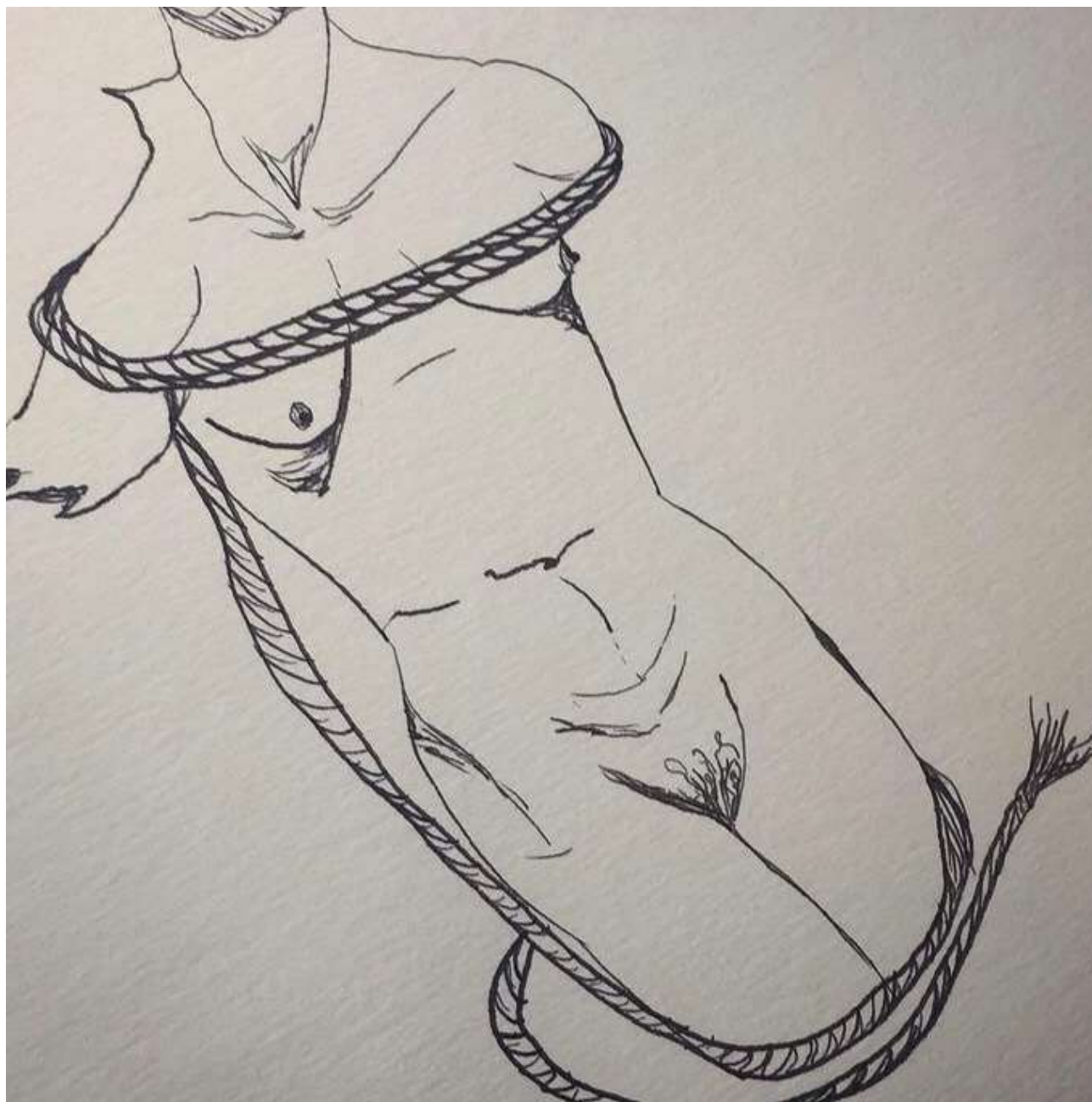




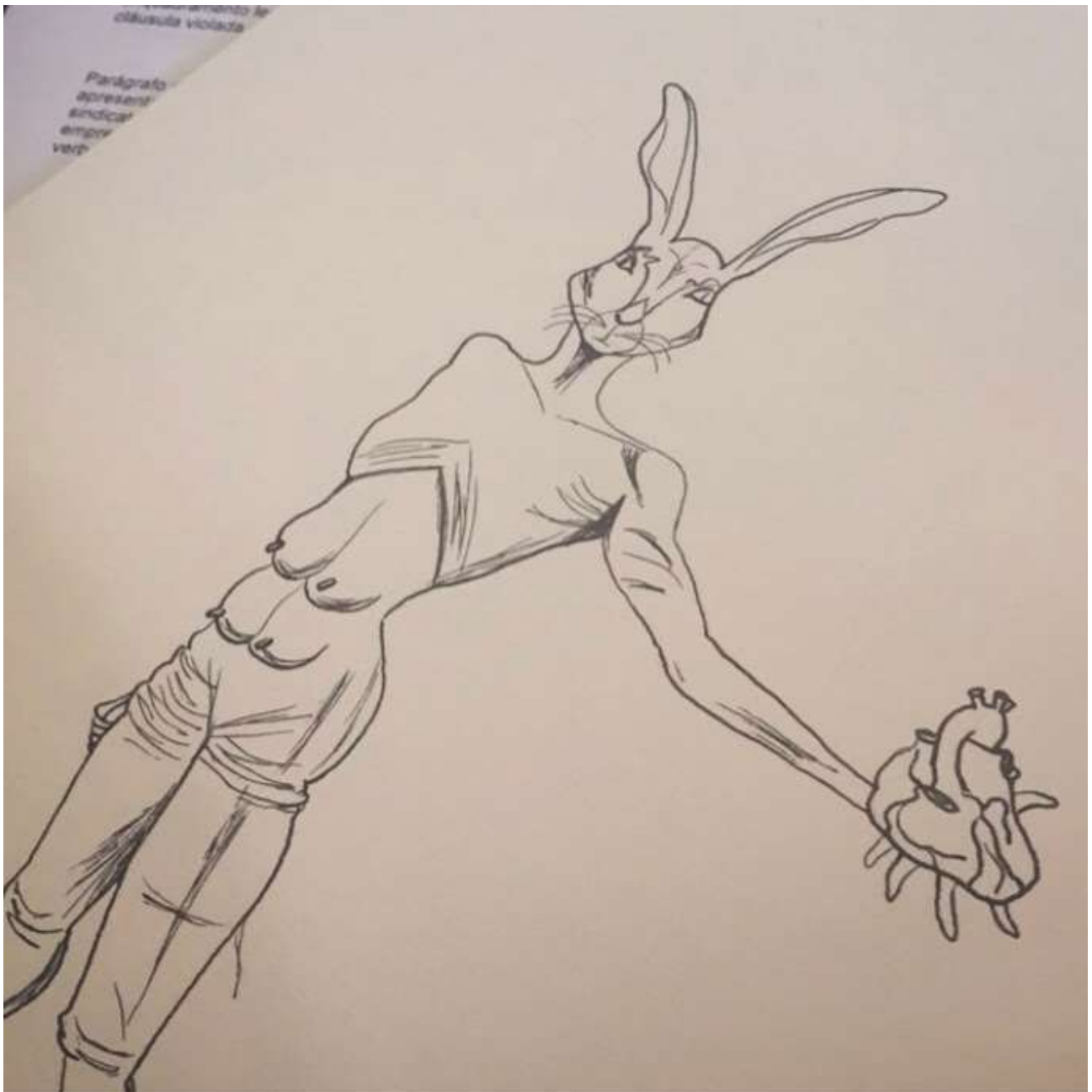
R_kia_2016



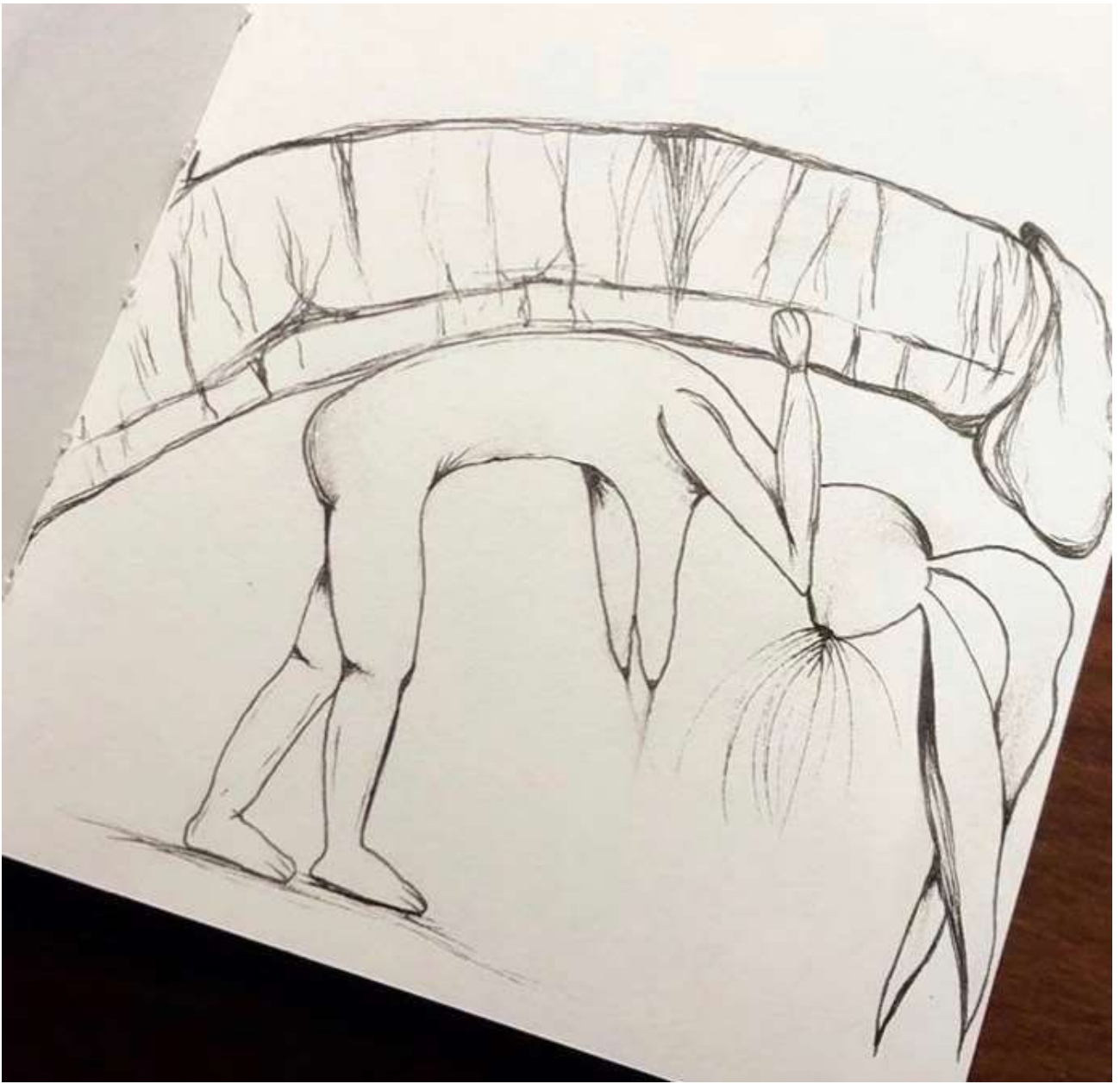
O Prisioneiro, 2016 Desenhos / Pinturas



Nanquim sobre papel Canson, 2018



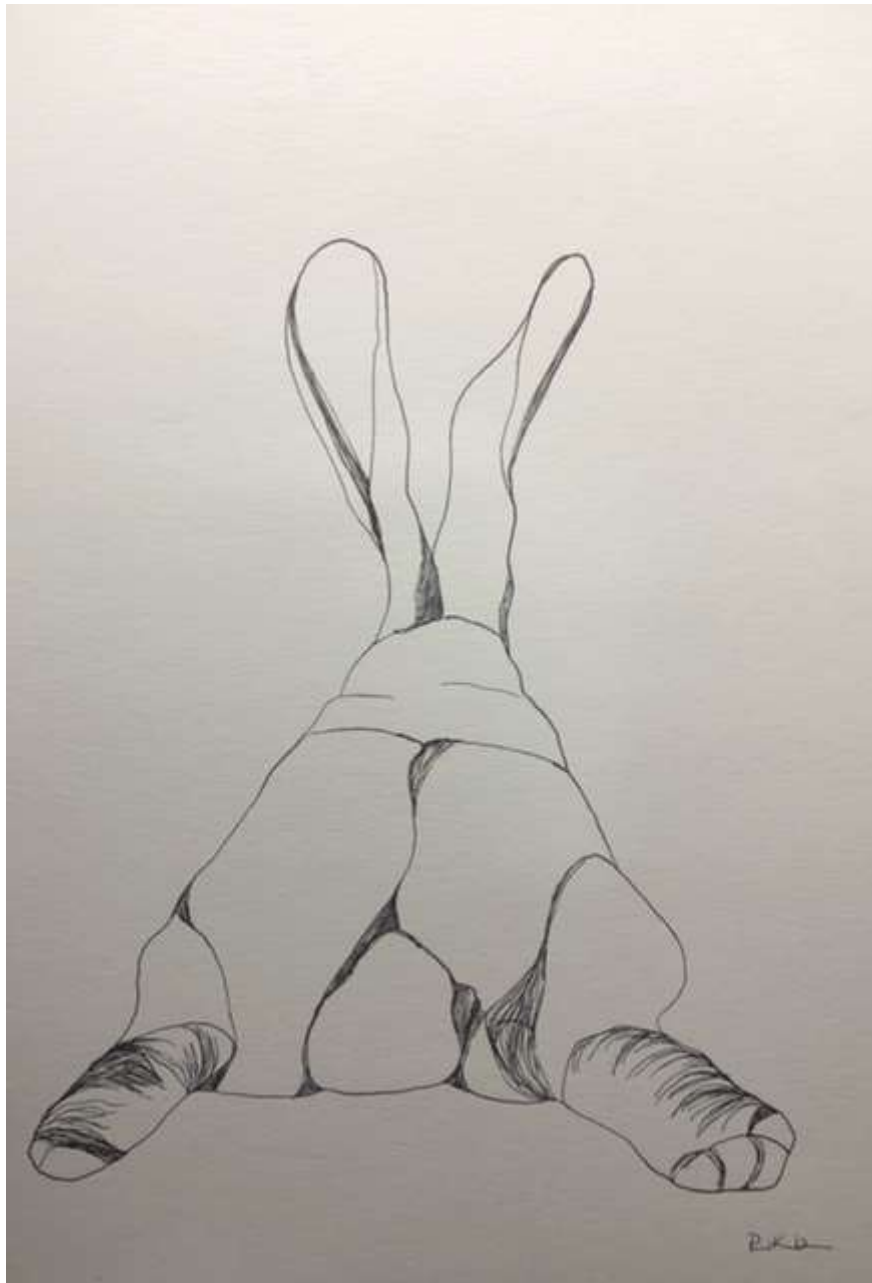
Nanquim sobre papel Canson, 2017



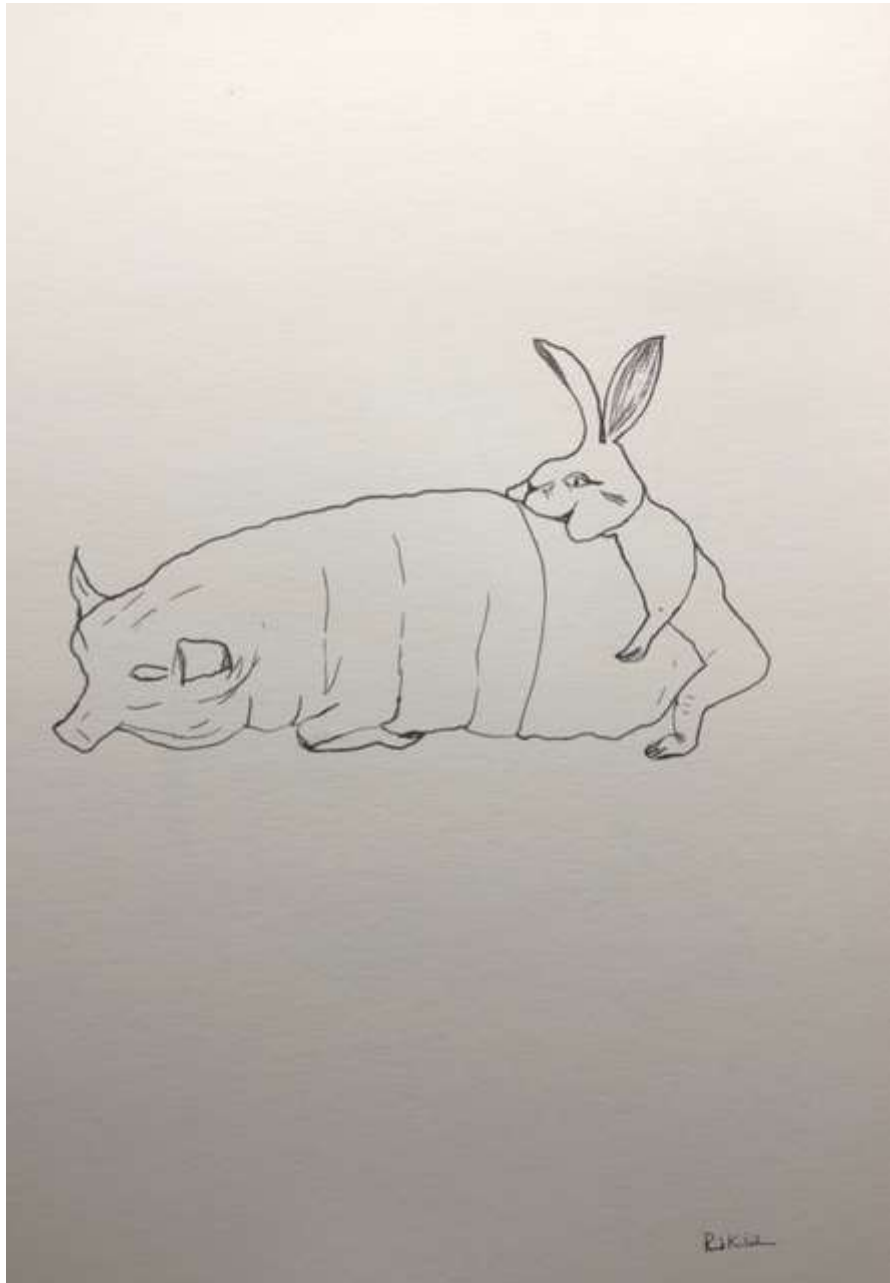
Nanquim sobre papel Canson, 2019

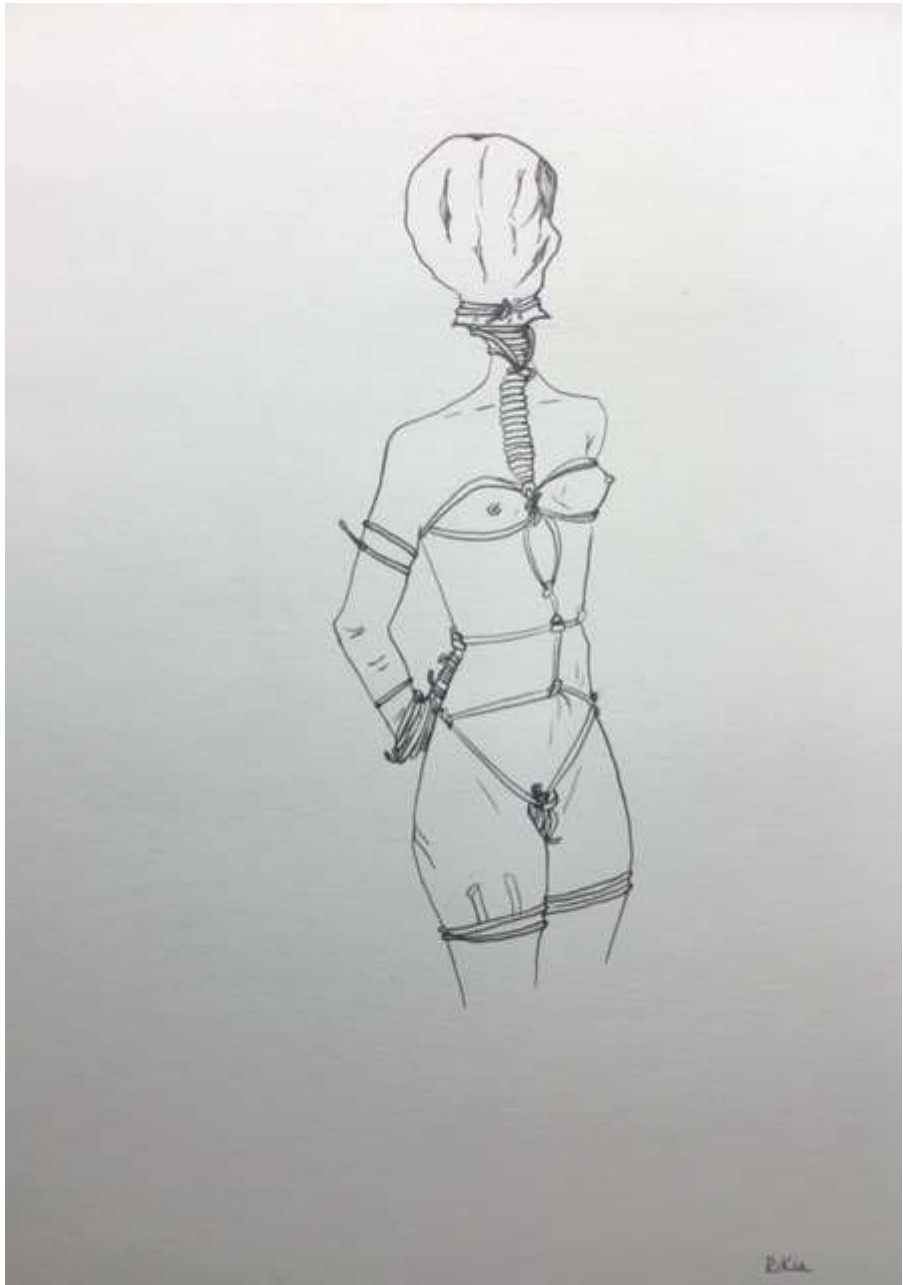


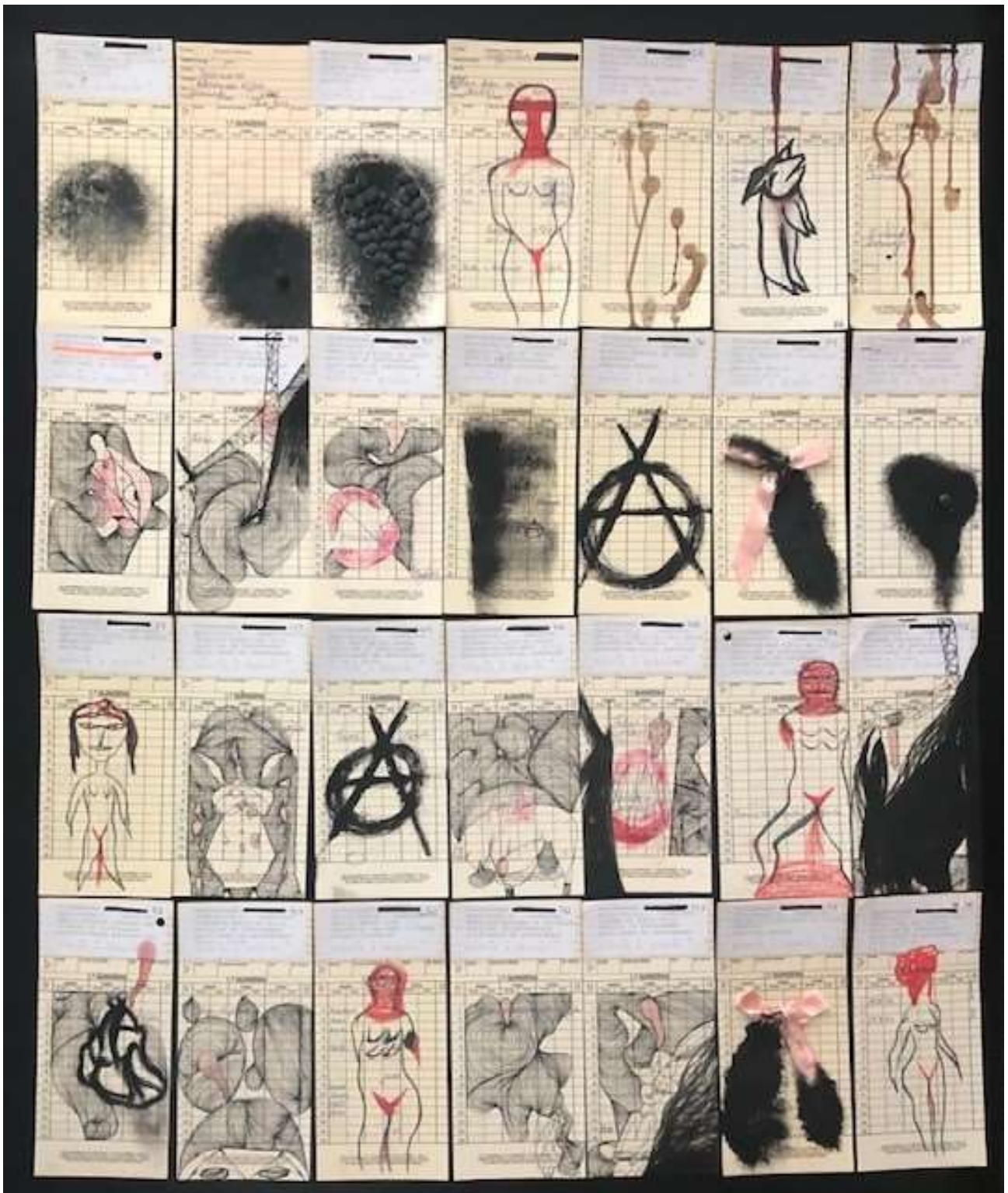
Nanquim sobre papel Canson, 2017



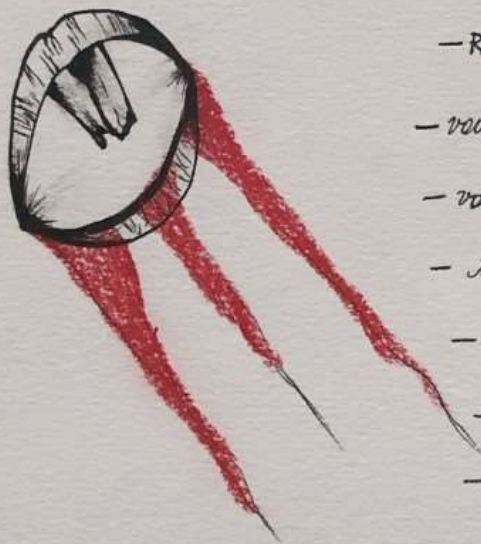
Nanquim sobre papel Canson



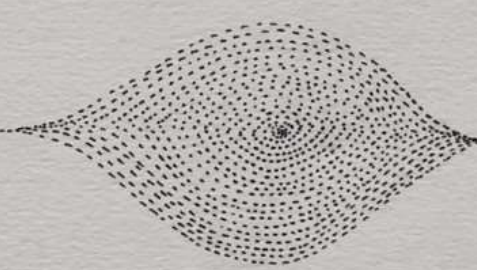




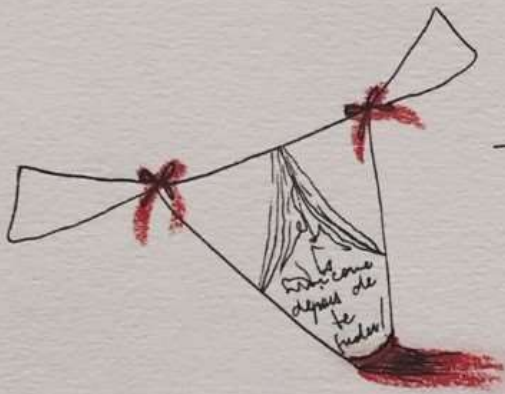
Cartões de ponto



- R\$ 100,00 por uma mordidinha
- vai doer, Nanner!...
- vai nãe...:
- tá bom, vai
- slept, slept, slept, slept, splet...
- vai morder não?!
- e eu lisa!...



assim como existe a existência
existem também os momentos
se não temos estes, criamos
se não temos aquela,
não teremos nenhum deles



- vou seiloor!
- sério?!
- sério...?
- mas usada?
- lógico! depois de fuder, né...
- claro!
- darás o primeiro lance?
- lógico!
- só pro cheiror vai ser R\$100,00!
- e vai ser quando?! onde?!
- no pré-Hotel da Mesbla,
dia 24



- não entende como as pessoas não entendem...
- as pessoas são estranhas, Nannerl.
- né isso... onde já se viu alguém calcinha limpa!!
as pessoas são piores que estranhas... não se permitem e fingem e fingem tão completamente que acreditam viverem.
- mas eles vivem, Nannerl...
- não, eles sobrevivem. Sobre viver... nada sabem.

- Nanner!,
nãõ é Gulliver...

- KKKKKKKKKKKK

tu acha que deveria
deixar de brincadeira?

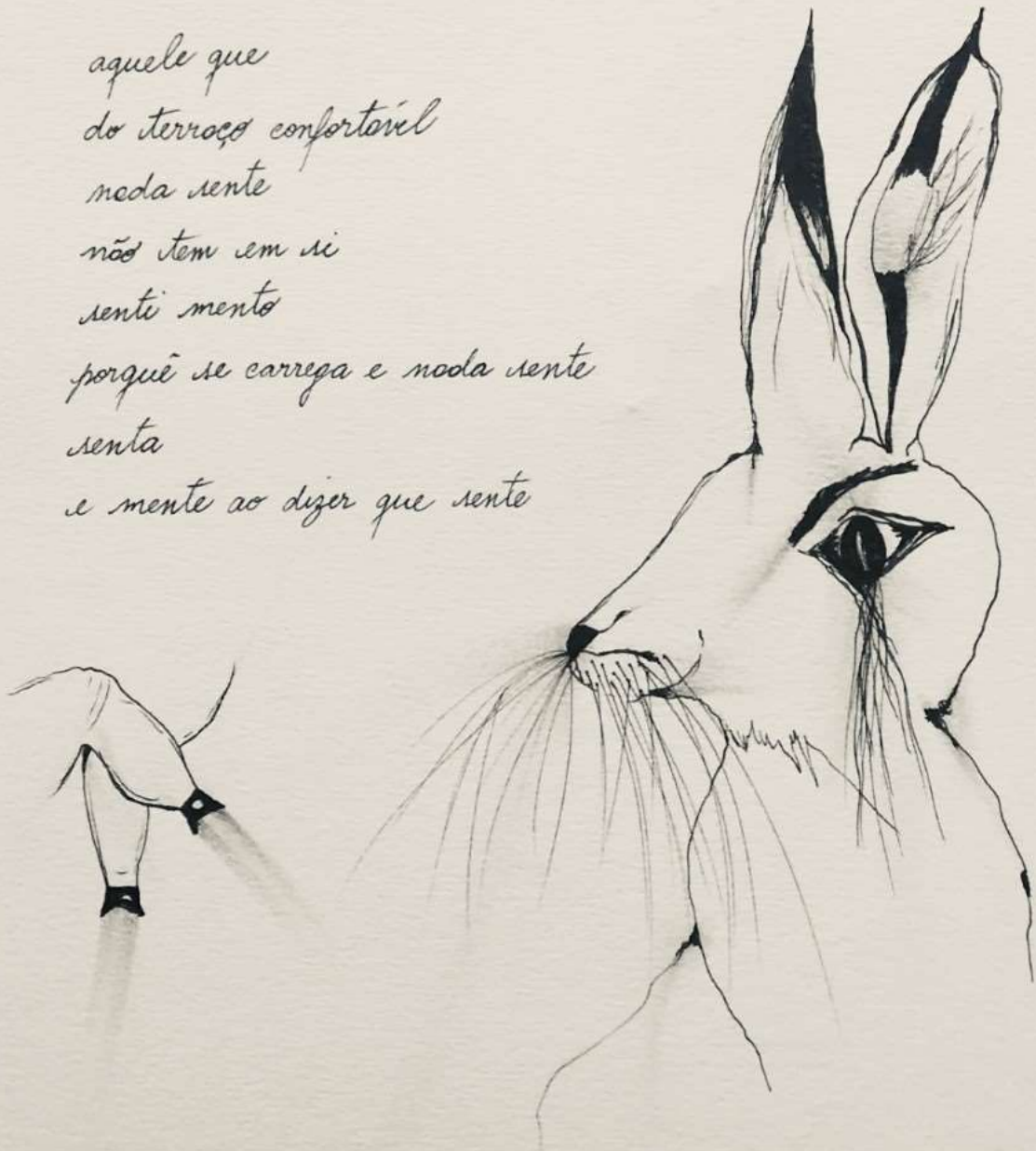
- nãõ sei...

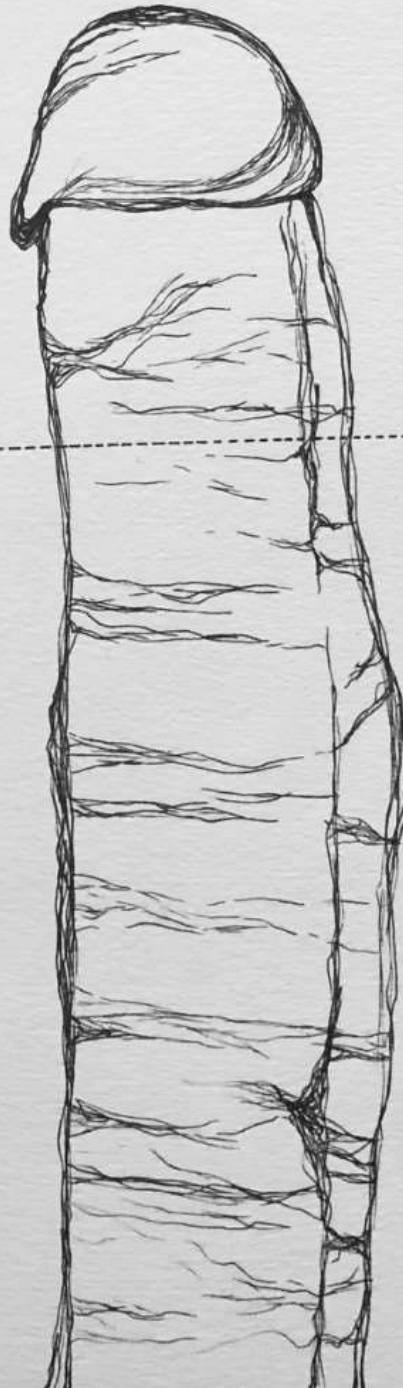
- de jogar, nãõ de correr!

- ah... no sã



aquele que
do terrores confortável
nada sente
não tem em si
sentimentos
porque se carrega e nada sente
senta
e mente ao dizer que sente





RK19

The scream



muitos vales ultrapassados
outros a ultrapassar
a labuta de muitos
na indiferença de tentos
incapazes de enxergar a
excitabilidade da vida
dentro de si

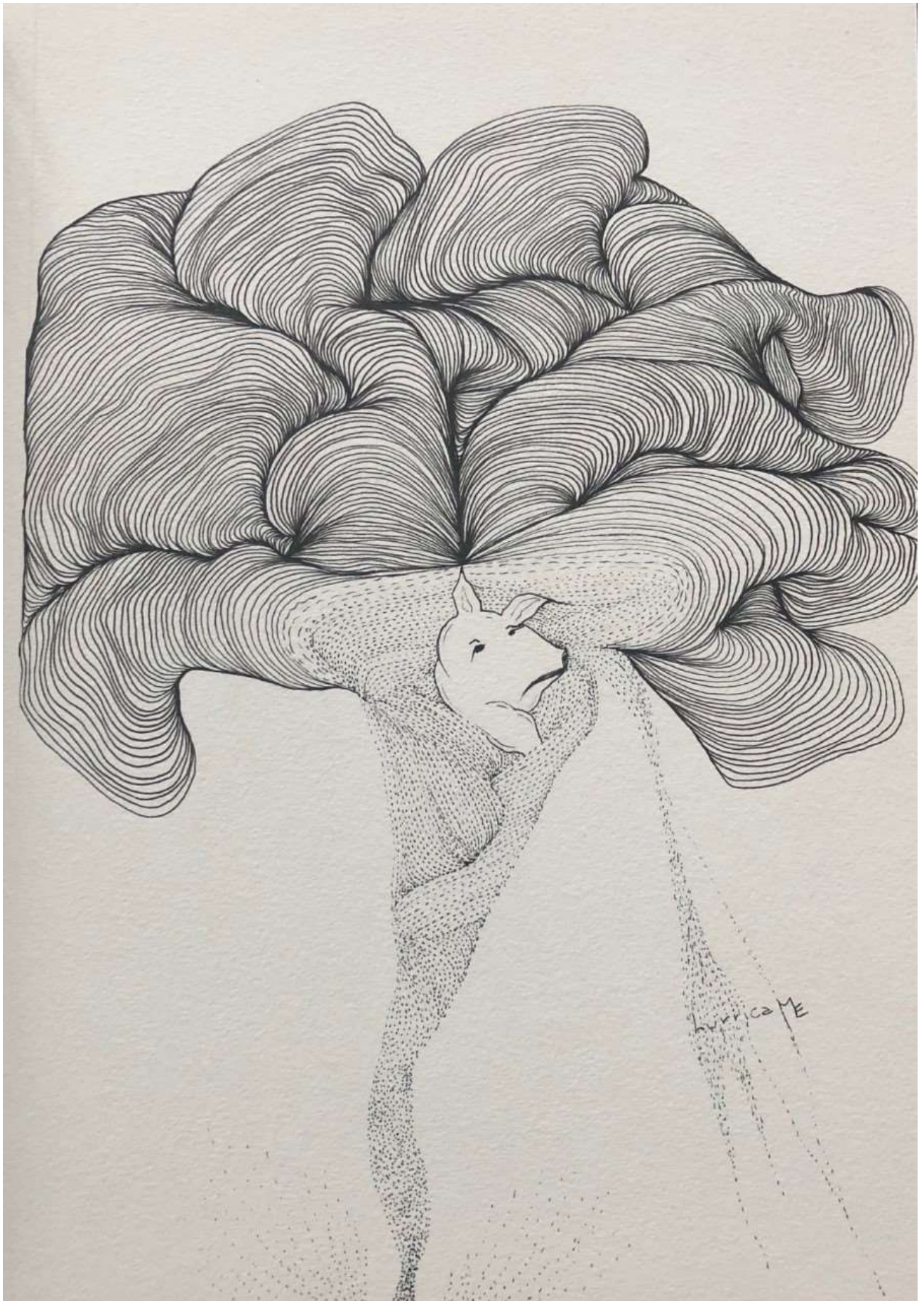
truth

fiction

RK
20









ESTATUTO DO TEMPO - Lei n.º 001, 24 de agosto de 2018

Eu, eu mesma, faço saber que me, myself decreto e eu sanciono a seguinte lei:

Título Único

Todos as pessoas gozam do direito ao tempo.

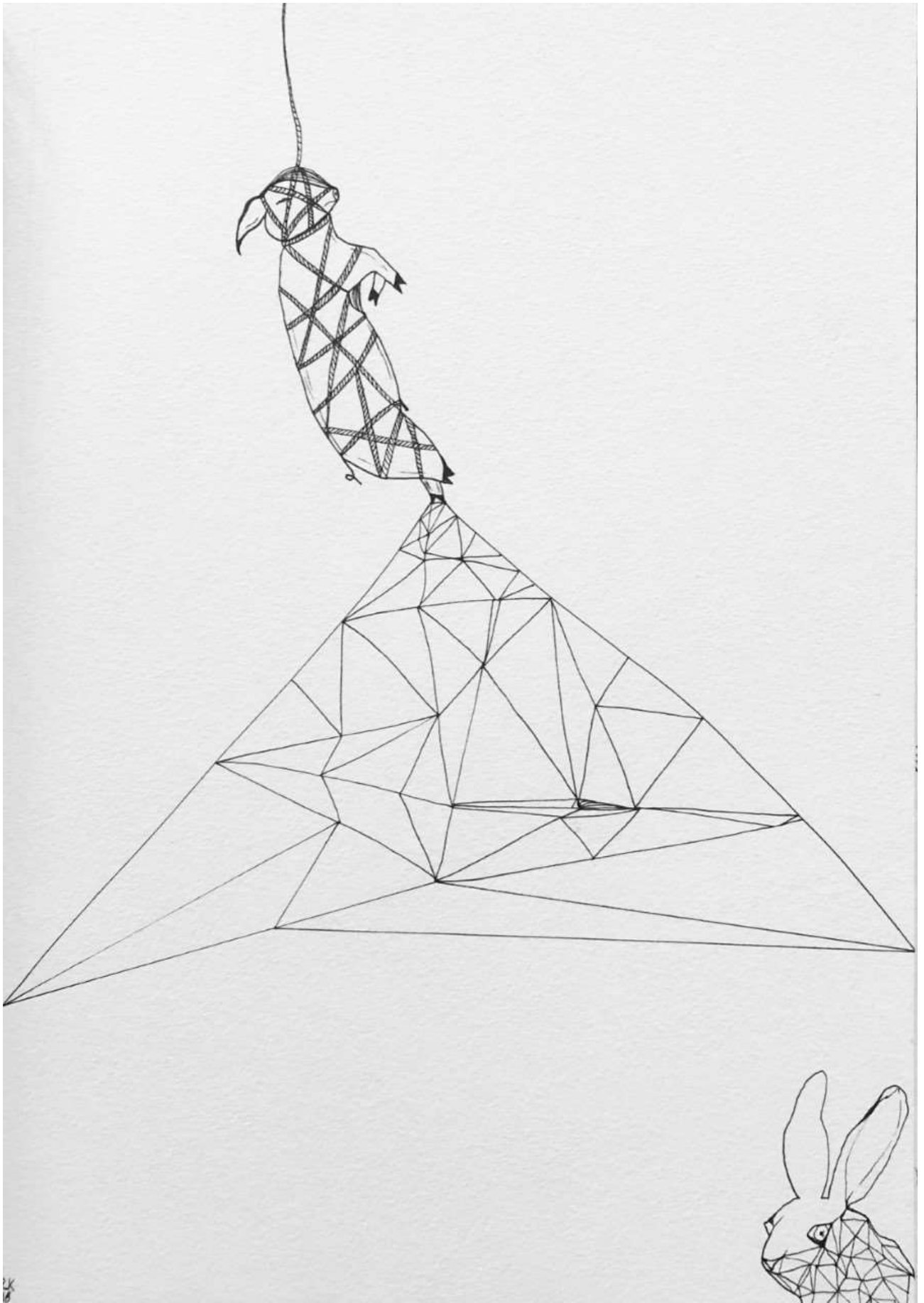
Uma vez cumpridos de suas obrigações, em tempo, tem o direito de bem usufruir do restante do tempo da forma que bem entenderem.

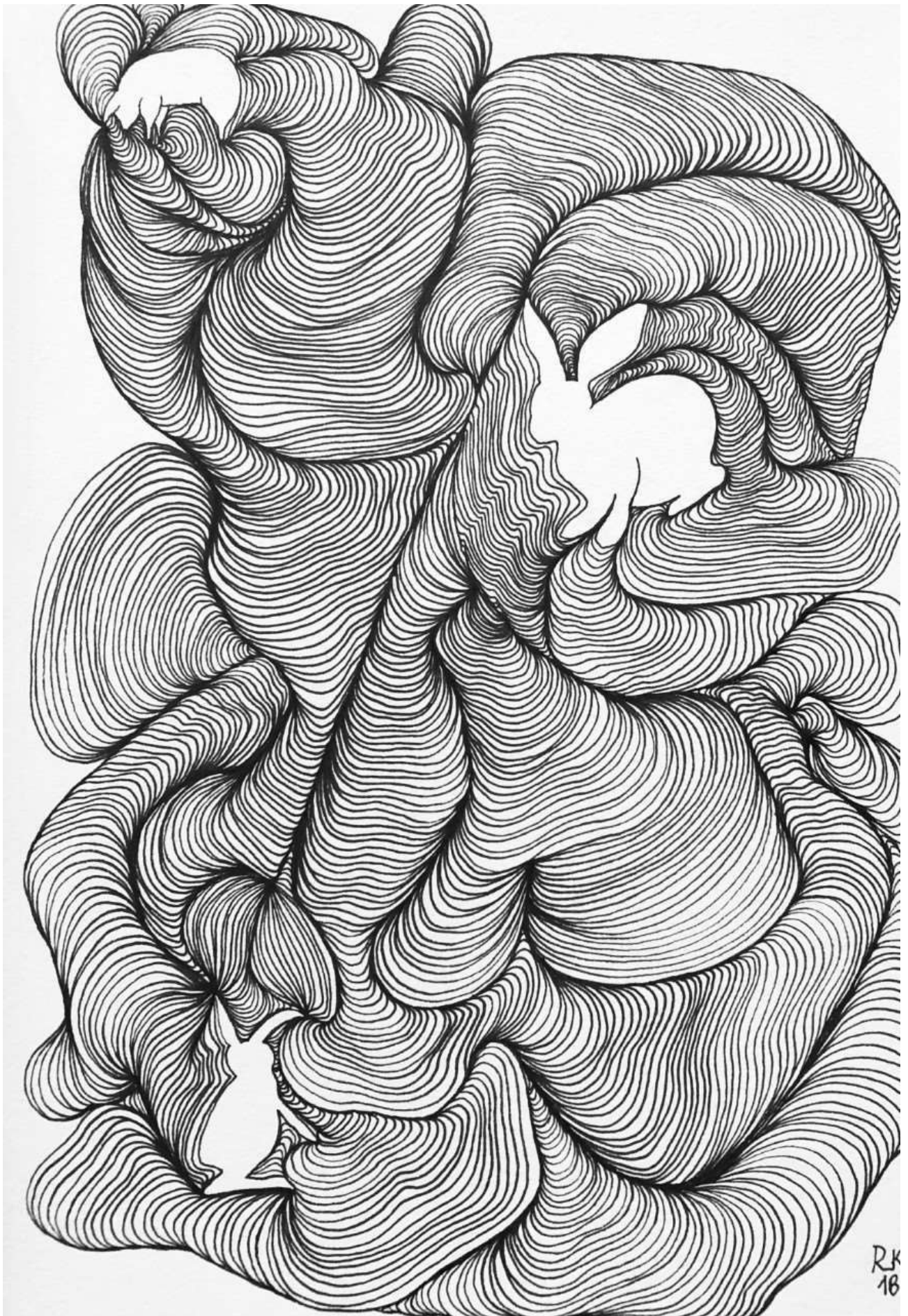
Assim, se o outro não tem a real noção do tempo, o tempo perdido não deve ser daquele que cumpre o tempo a tempo.

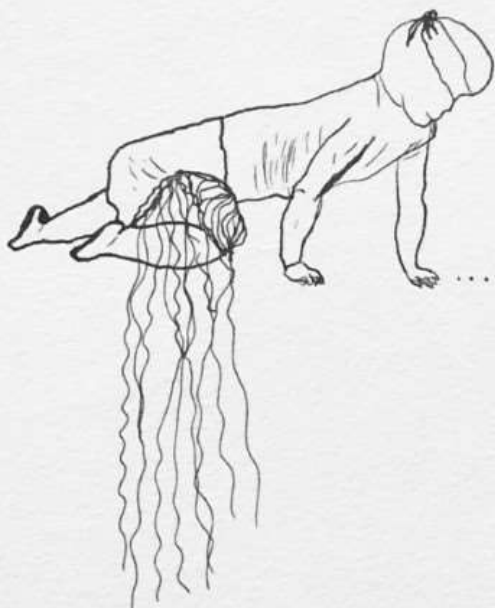
Mundo Fantástico, 24 de agosto de 2018;
01.º da Independência e 00 da República

Eu, eu mesma









tempo
lento
ido
perdido
passado
presente
futuro

por acaso
o acaso
luzo-fusco
ofusca

o espó
aco
hermeticamente
fechado
achado
porém
perdido

consciência
consciente
da inconsistência
do cérebro
deslocado
esteticamente
mente



SONETO DA CAVERNA

Não me peços formas, nem modos
Nem mídias, nem sociedade falida... Abreme a mente,
Deixas cair as ideias pesadas,
E entre os hemisférios as apertes fortemente.

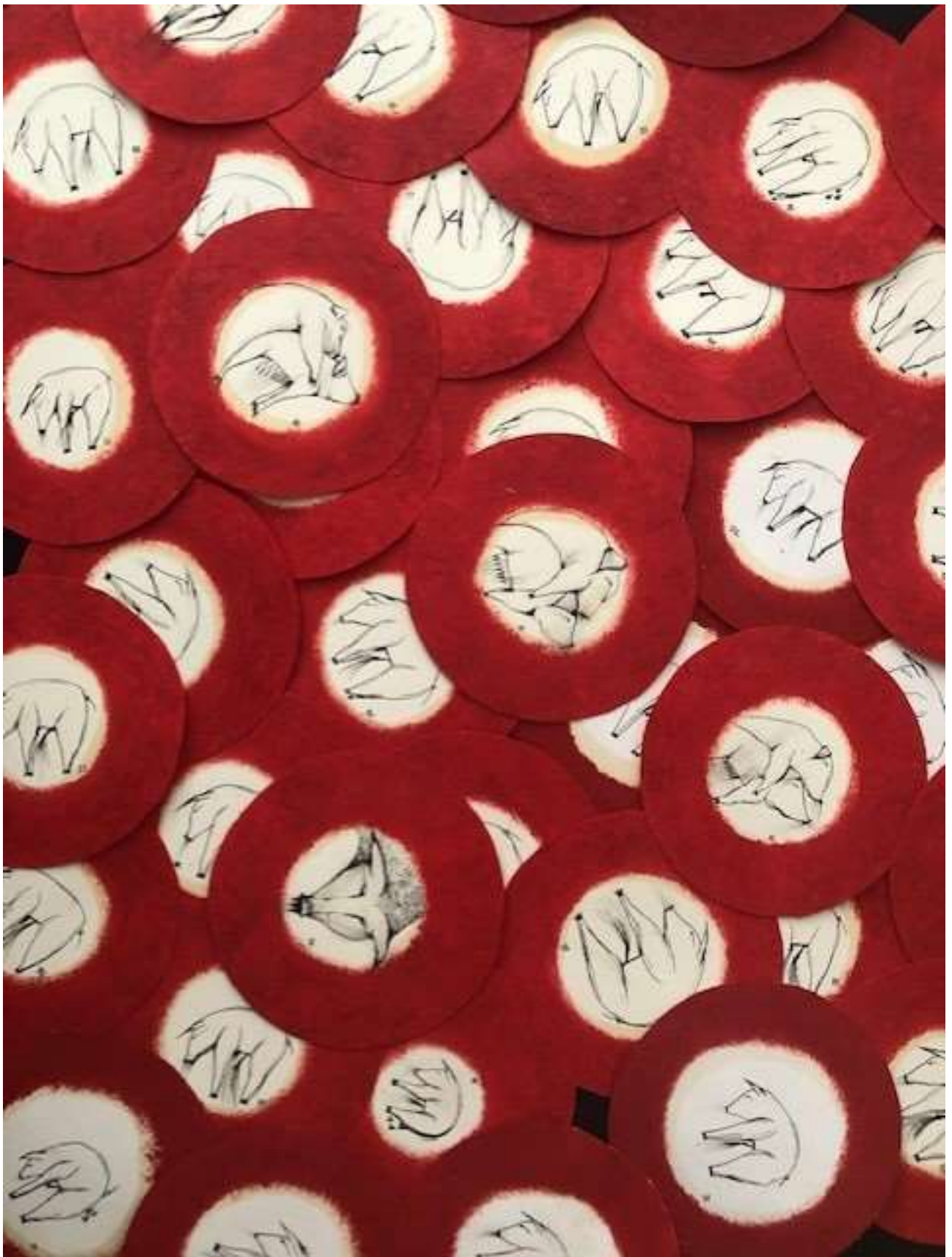
Na tua roção sob a ilusão, o todo,
Nossas mentes se briguem, desvoirados...
E que os meus neurónios nus vibrem no enleio
Das tuas supertões fropéis e rébras.

E em dois cabeços uma ideia..., - unidos,
Nós trocaremos brulhos e lompejos,
Sentindo o nosso pensar misturar-se.

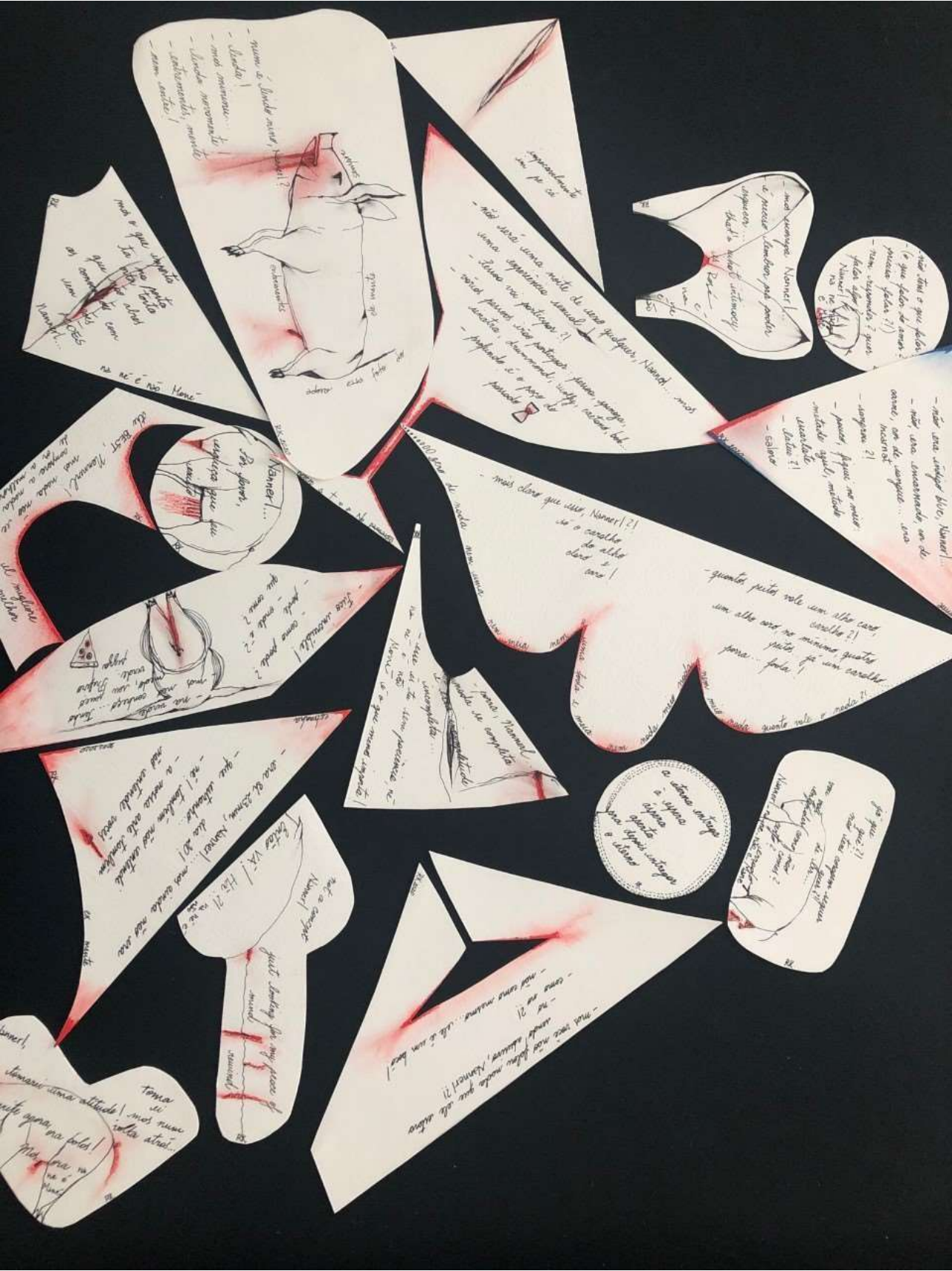
Apóis... - abre os teus pensamentos, minha mente!
Fidelite-os junto aos meus; não digas nada...
Deixa a vida exprimir-se sem disforce!

Adaptações do Soneto de amor de
José Régio a partir da interpretação
do Mito da Caverna
03/2018











- por que giras, Nannerl?
- vou atrás de um fabricante
- o que vais fazer?!
- uma bolha!
- uma moçara não basta?
- não. minha bolha é especial, Nicu.
- é?
- é! giraremos sem parar
- onde?
- nuuu Nicu
- ah tá...

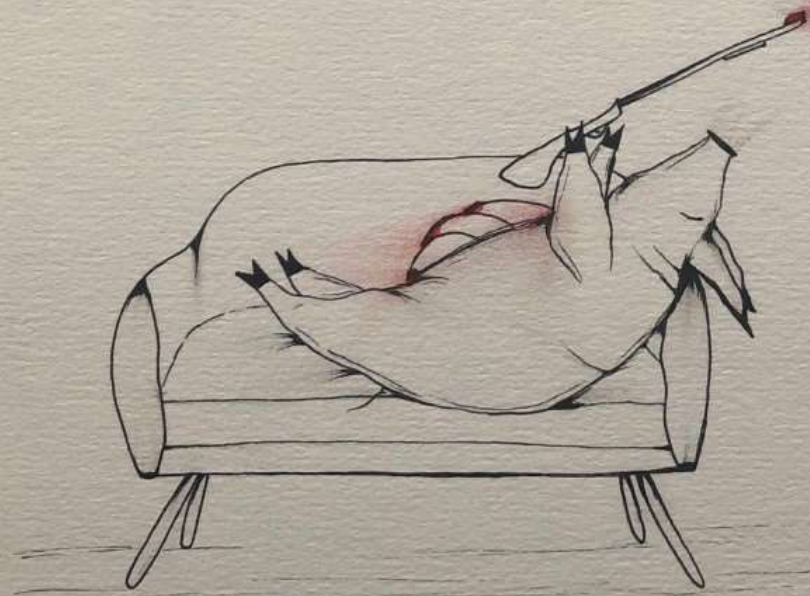


- vai pra onde com essa espingarda, Nannerl?
- pra guerra! vamos?
- a arma hoje é biológica...
- então vamos à luta, Nicu!
- exterminar os humanos?!



- onde estamos, Hanner!?!
- oxe... chegamos na Terra
de Ninguém desde a
última quinta
- que lugar horrível!...
quanto tempo acha que
levaremos para sair daqui?!
- não sei... nos precisamos
correr!
quanto antes sairmos mais
facilmente atravessaremos o
Vale da Morte

- e a gente corre pra onde, Nannerl?
- pro sofá! é uma corrida às avessas...
ficamos porcos e os Parasitas da Terra
de Ninguém correm desnorteados





Nannerl COM VIDA:

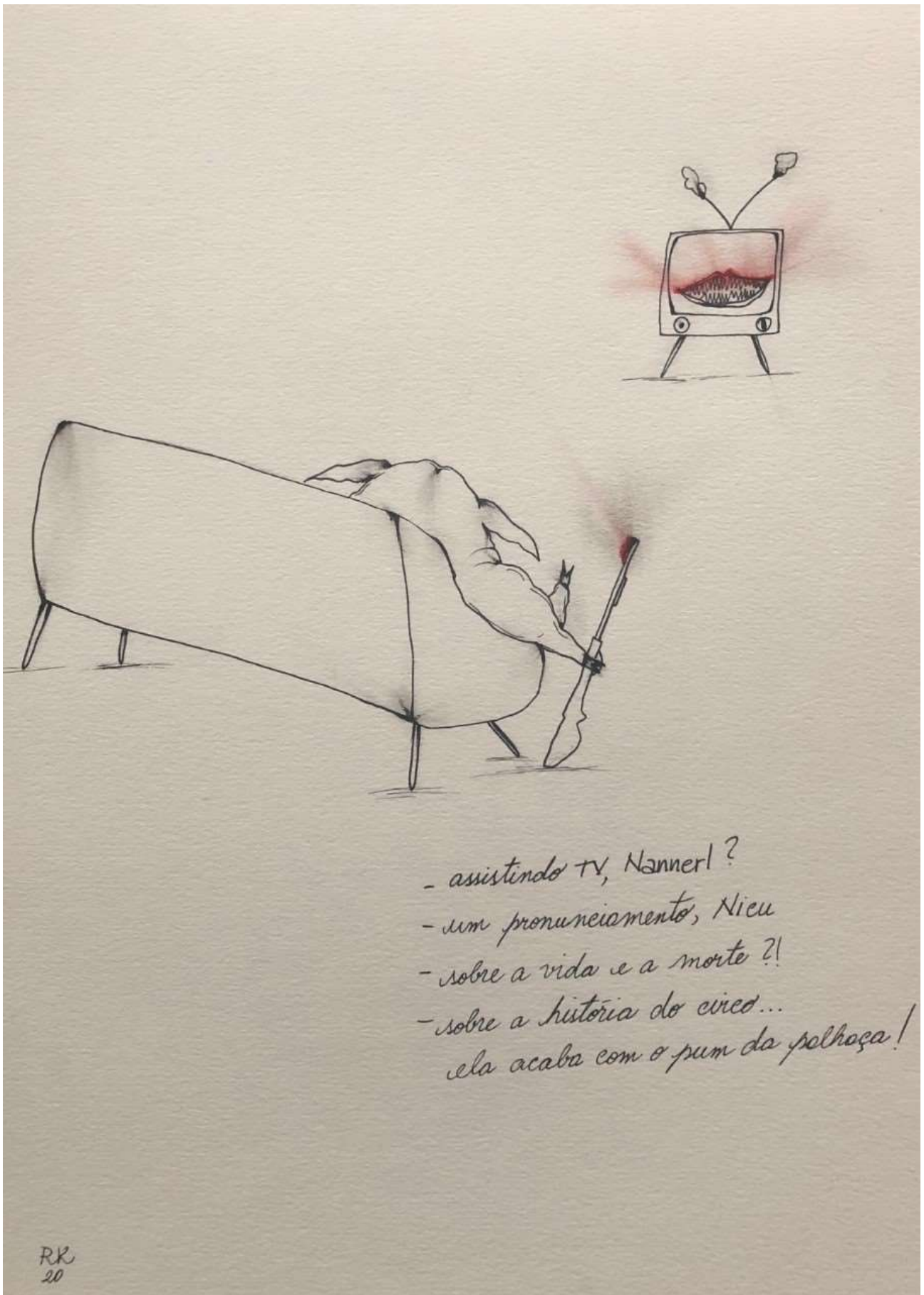
- vai ter festa?!
- amanhã, 19h, todo mundo lá!
- mas tá todo mundo isolado, Nannerl...
- festa na live, claro!



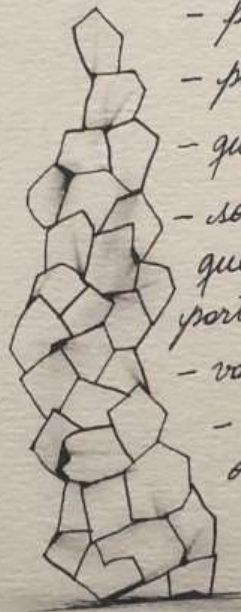
- foi encontrado em um mercado
grossista em Urran, Nannerl
- e urravom ?!
- urravom
- e nesse mercado só tem grossos ?!
- só!
- onde fica Urran ?!



- slept, slept, slept...
- lambendo a tela do celular, Nanner! ?!
- relembrando antigos sons
- e atuais também, né?!
- tempos modernos

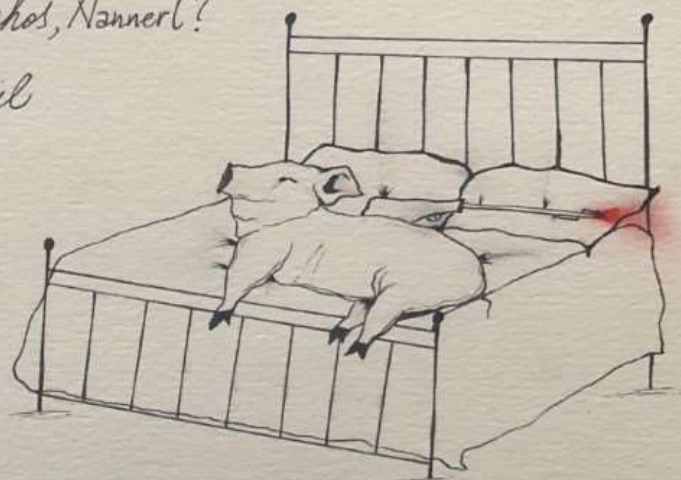


- assistendo TV, Nannerl?
- um pronunciamento, Nicu
- sobre a vida e a morte ?!
- sobre a história do circo...
ela acaba com o pum da pelhoça!



- o que está fazendo, Nannerl?
- um portal, Nicu
- pra onde ele leva?
- para o novo mundo novo
- quem estará lá?
- só aqueles que entenderem
que todos os seres fazem
parte do mesmo mundo...
- vai ter humano?
- só os que entenderem
o que há de mais
importante: o ser

- tu tens tido sonhos estranhos, Nannerl?
- super, Nicu... não está fácil
viver nesta distopia; não
somos corpos doces por
natureza! essa
democracia em
nada se diferencia



do totalitarismo e vivemos nesse eterno estado de exceção.
nessa semana sonhei com uma menina que vomitou
um jato de sangue...

- nossa...
- Agamben deveria se chamar Hagon bem'!



- como acha que seria o lado porco de Botaille nessa quarentena, Nicu?!?
- se ele dependeria eroticamente do virtual, Nanner!?! sujeito erótico que é, não seria nenhum empecilho...
- queria ter compartilhado essa era virtual com ele



- técnica nova, Nannerl?!
- é o sono sudário contemporâneo, Nicu...
- e o que ele mostra?!
- a imagem mais sagrada da mulher



A FISCAL DE BOCETA

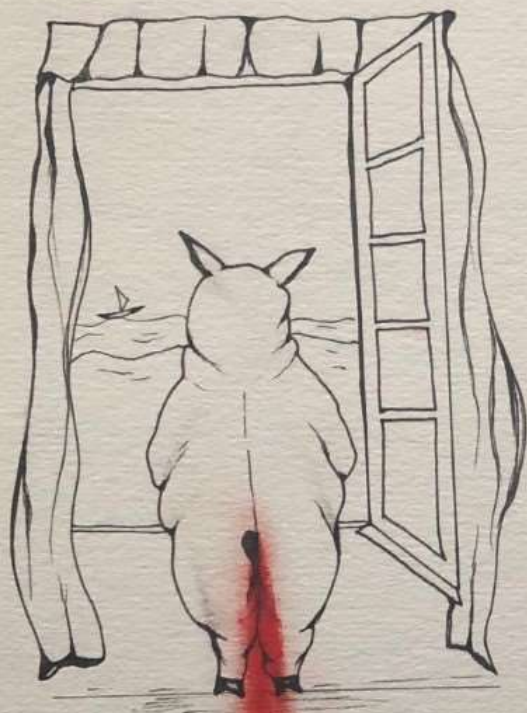
- tu num vai acreditar, Niue...
- é que poró?
- encontrei 'uma amiga' que há muito não via...
- hummm... e aí, Nanner!?!
- depois de fofocar sobre a 'vida progressa' de uma menina, achou que cabia fazer ininuações sobre minha vida amorosa... já pensou?!
- 'todo mundo quer saber com quem você se deita, nada pode prosperar'
- imagino a vida de feliz esposa exemplar que fofoca aleatoriamente e ainda vira fiscal de boceta...
- é foda!
- é foda?
- KKKKKKK...
- KKKKKKKK...



- comecei a escrever um livro, Nicu...
- foi?! sobre o quê?!
- é um livro de artista... na verdade, já estava escrito. É de autoajuda!
- sério?! fomos imaginaria que seria um livro desse gênero, Nanner!
- é um livro de autoajuda para bocetos... o título será 'a boceta otimista!'
- ahhh...



- qual a razão dessa ideia de preparar o
Estado para uma liberdade, Nicu?
- não há miolos frescos suficientes para
todos os Estados, Nannerl.

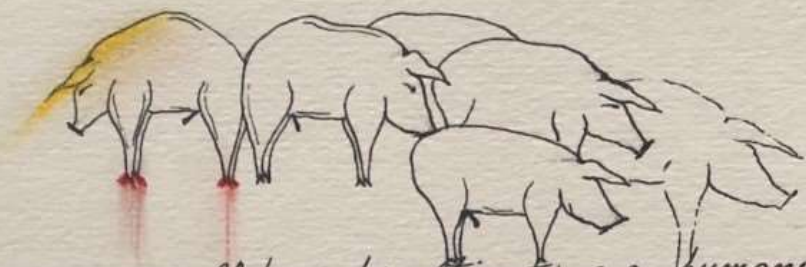


AS RECALCADAS

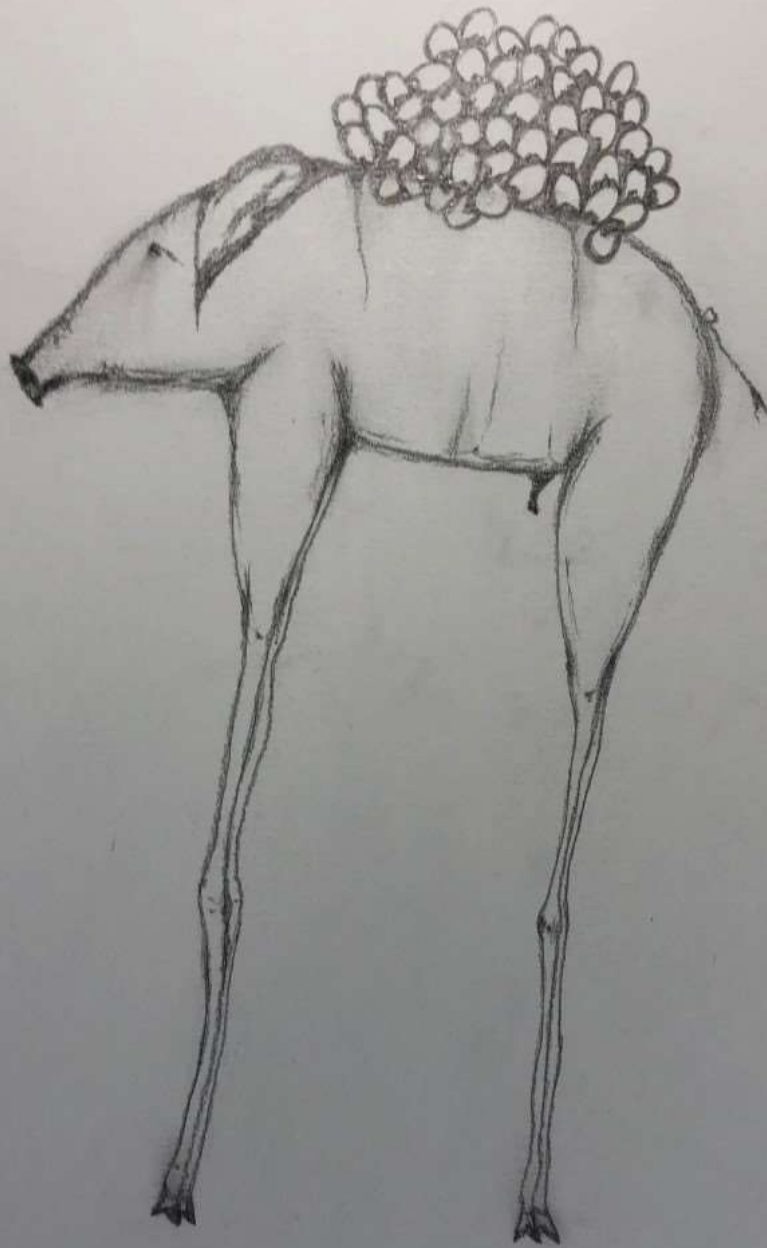
- por que a liberdade dos outros incomoda tanto, Nieu?!?
- fala dos meninos Kennials controlados no modelo 'perfeito' de família?!?
- de geniais não têm nada! Eternamente presos e, agora, duplamente presos nesse lockdown...
- surtem!
- também... sem rola presencial e sem jamais terem conhecido a virtual...
- coitados! Paciência, Nanner!



- acha que algumas pessoas ainda têm salvação, Nannerl?!
- a humanidade... uma pequenez, Nicu. isso de mudar é uma ilusão.
o ser é e o não ser não é!
- então se o ser é, ele não pode não ser, e o não ser não é, portanto, ele não pode ser.
- não pode não ser!



- já se passaram as 24 horas do ultimato e a humanidade não desapareceu da face da terra, Nicu...
- era pra desaparecer aqueles sem devires...
- você diz o padrão molar homem branco ocidental adulto racional heterossexual habitante de cidades?!
- não necessariamente... mas todos aqueles padrões não possui devir!
há homens com devir, Nanner!... acredite!
- há de vir esse devir!





.seja o vosso nome., 2018



.incisão de Pfannenstiela., 2018



.goela abaixo., 2018



.o resgate., 2018



.a pequena tribulação., 2018



.a grande tribulação., 2018



.vão-se os dedos, fica o anel., 2019

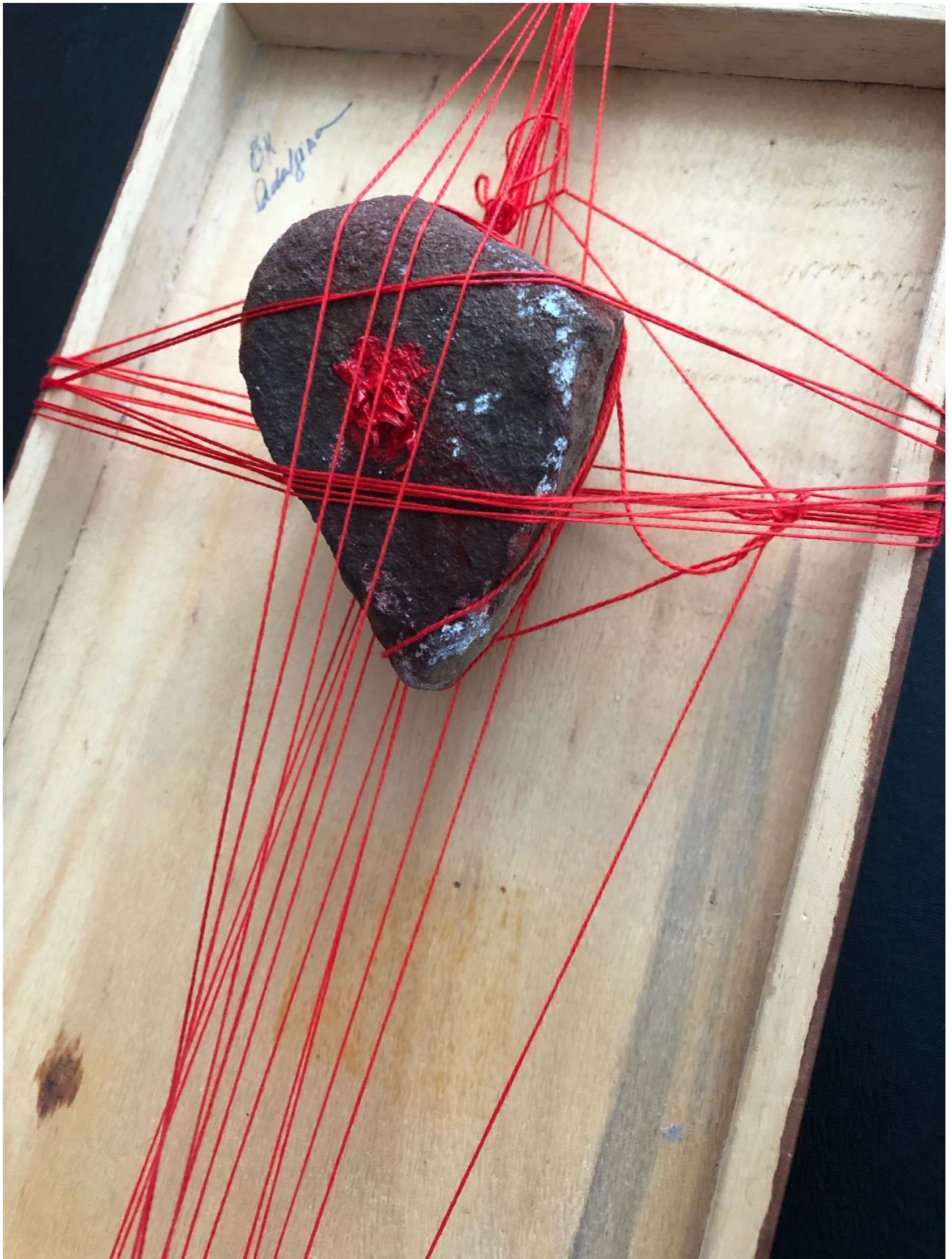


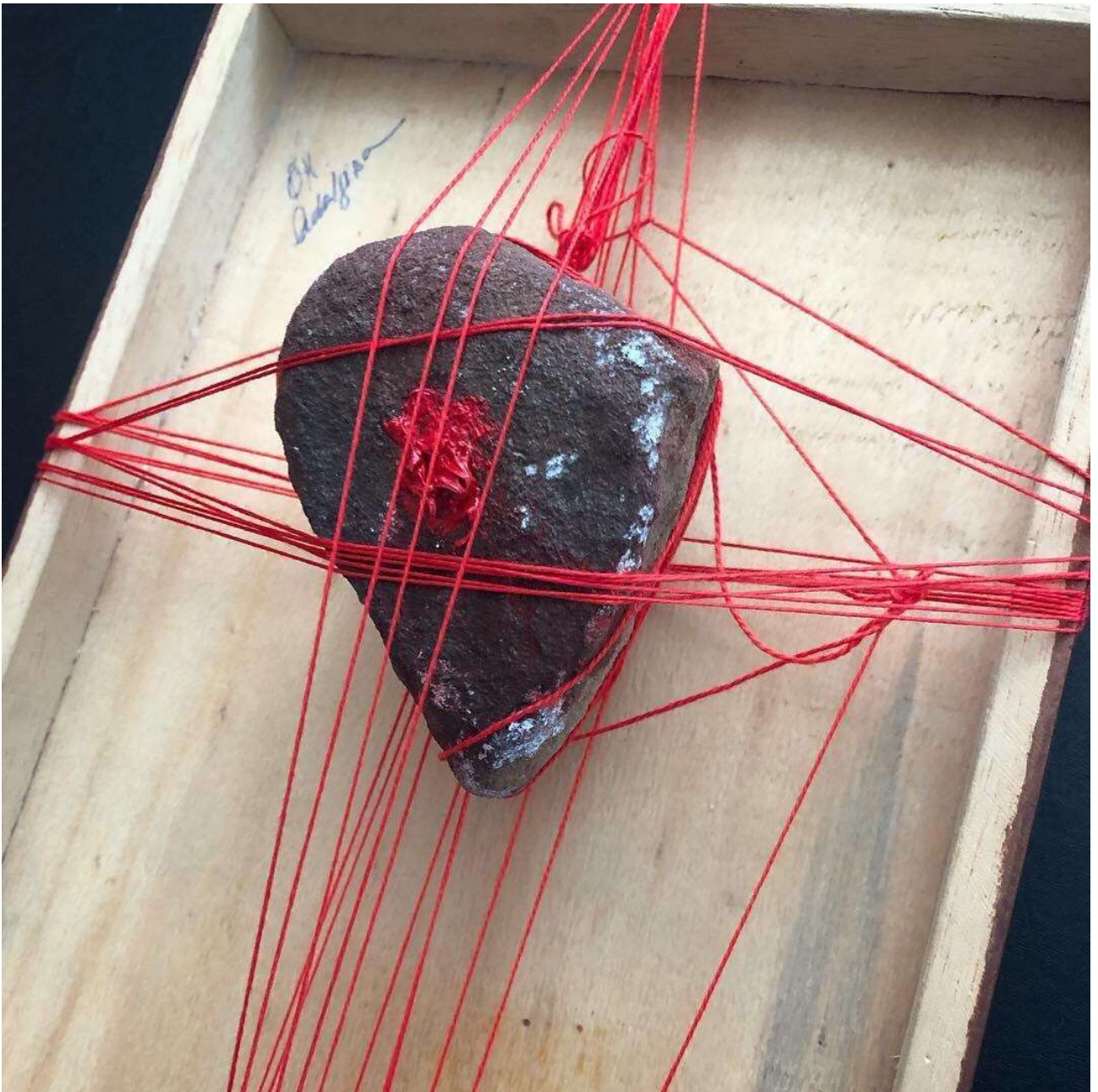


.a grande morte., 2019

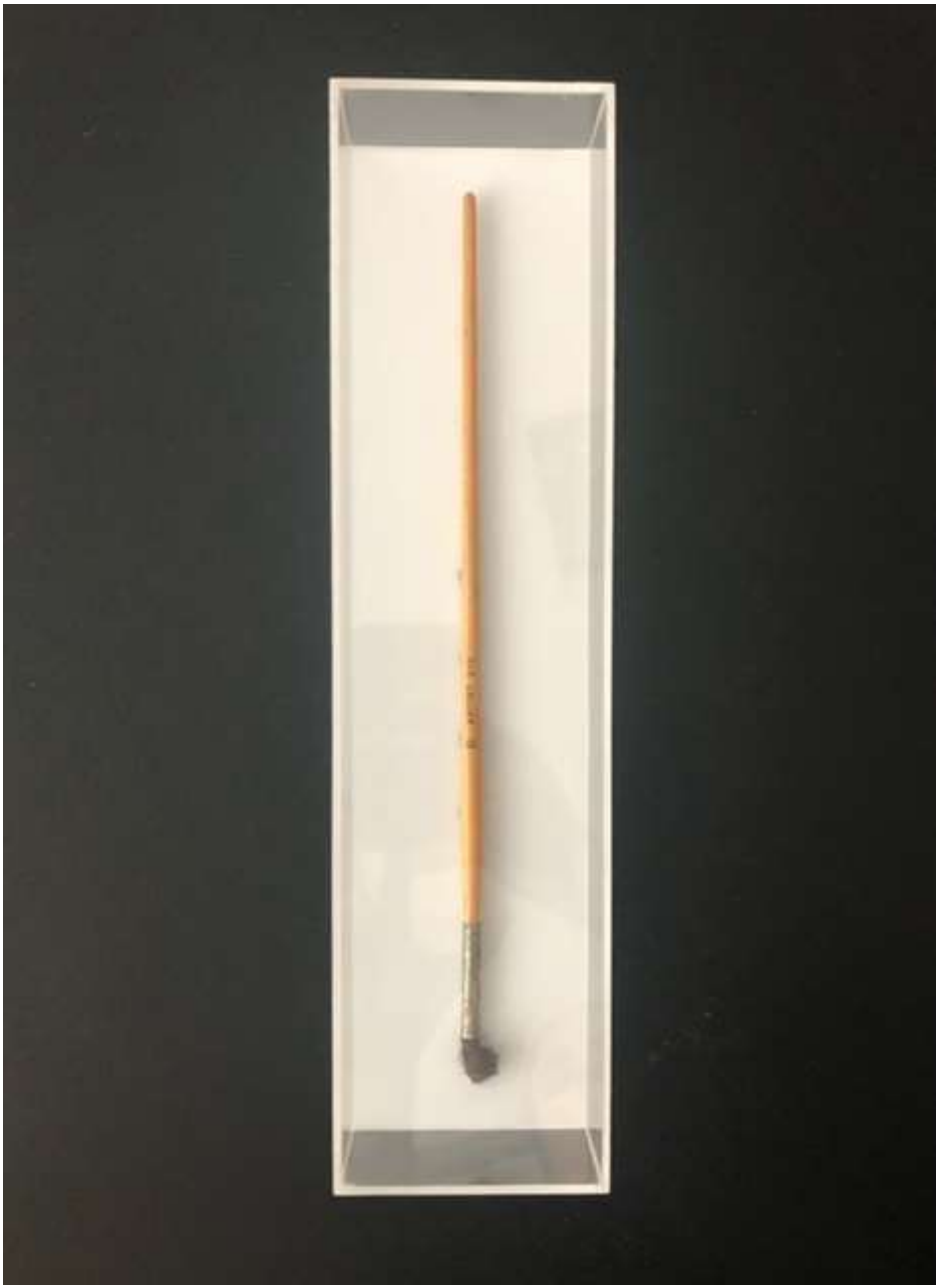


CH
Rudolf





.because we bleed., 2019





.guide. 2018

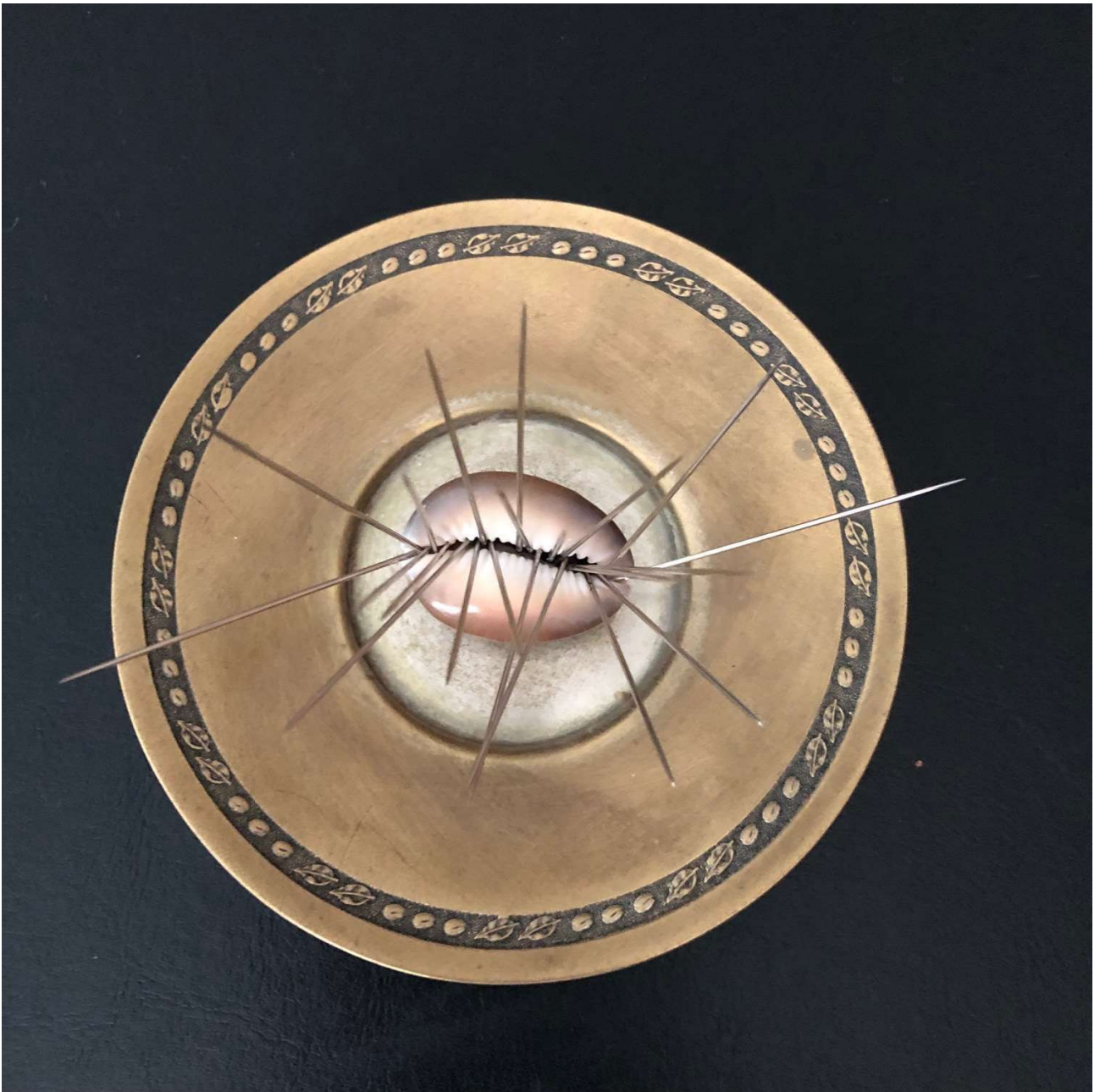




.mayday., 2019



.ta-tré / ble-bou / chet., 2019



.déniaisè., 2019



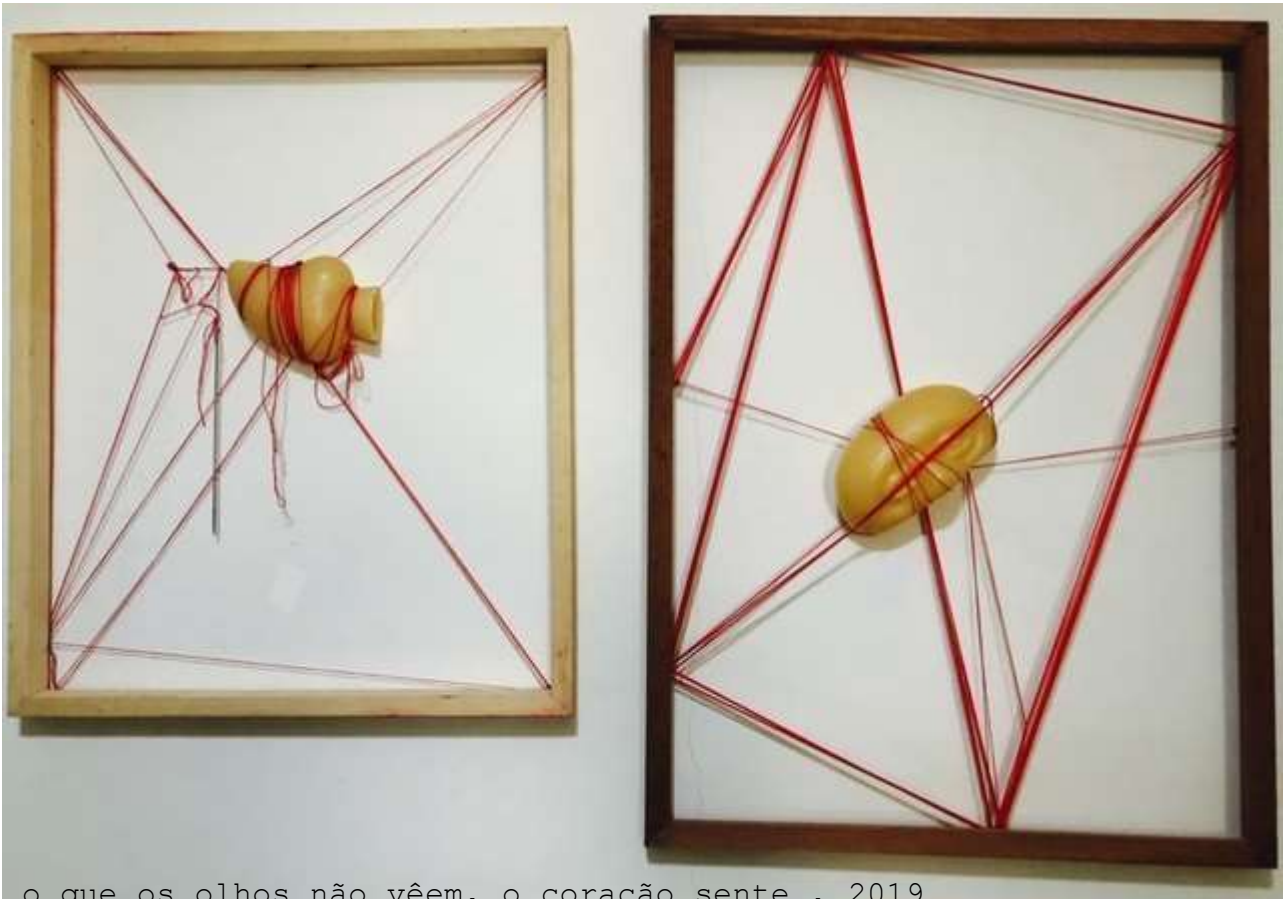
.aufheben., 2019



.eternal glow of the forgotten mind., 2019



.coisa pública., 2018



.o que os olhos não vêem, o coração sente., 2019



.numb., 2018



.big bang., 2018



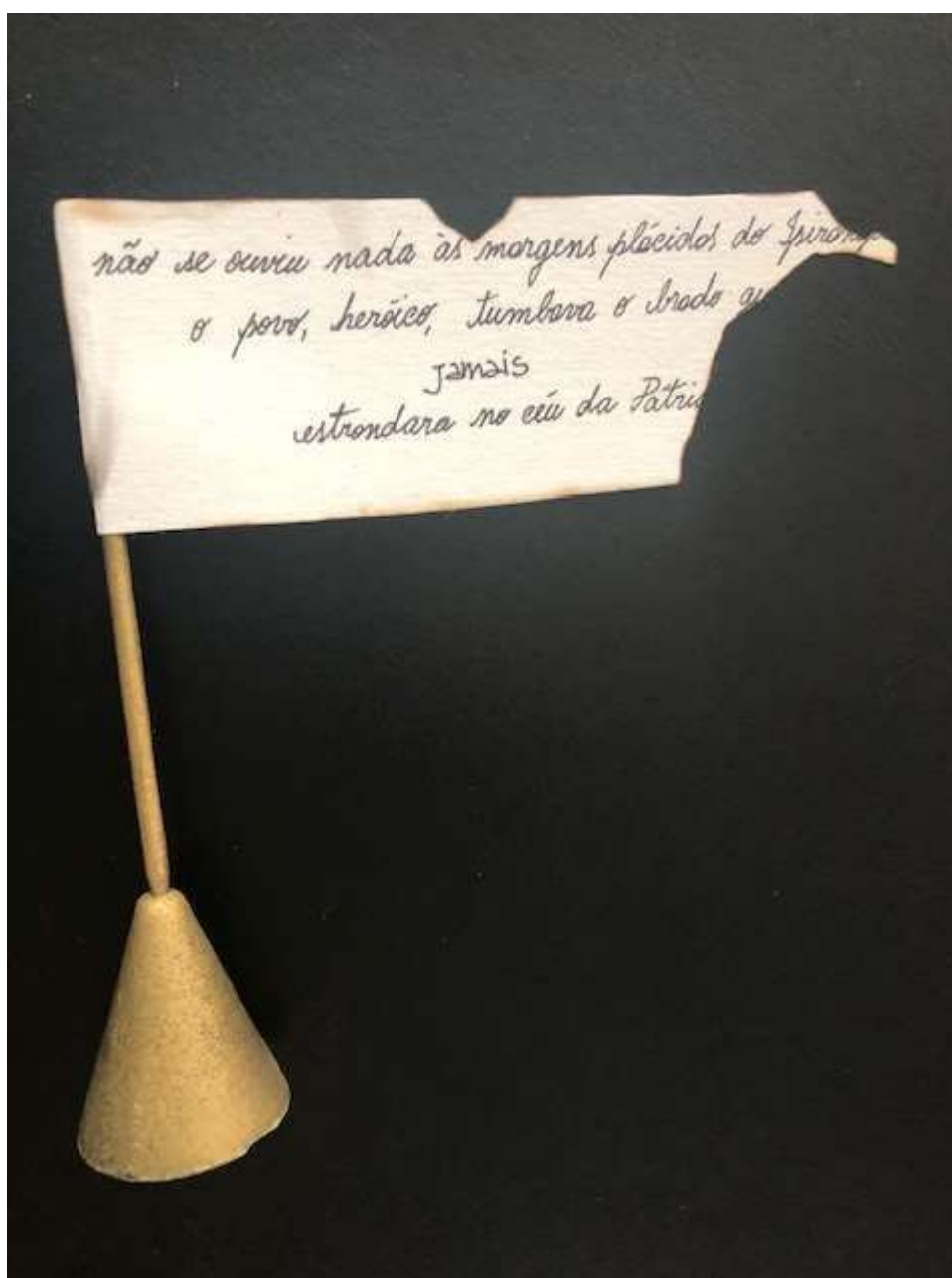
.pomba G.ira., 2018



.fluxo de onan., 2018



.fellatio., 2019



não se ouviu nada às margens plácidas do Jirap
o povo, heróico, tumbava o brado que
Jamais
estruandara no céu da Patria

.o brado retumbante., 2019



untitled, óleo sobre tela, 2019

AVEU

Por Rikia Amaral

Entre divagações, tem como lugar de criação, teoricamente, o mais provável: o coração. Assim, Rikia Amaral, imersa em vontades, imaginações, indignações e pensamentos variados, compõe sua poética e constrói histórias a partir de uma linguagem imagética.

A análise do homem frente ao tema que, desde os primórdios inquieta a humanidade, mostrou a prática da *scientia sexualis* dizer a verdade do sexo, procedimentos que se ordenam, quanto ao essencial, em função de uma forma de poder-saber rigorosamente oposta à arte das iniciações e ao segredo magistral, que é a confissão.

Se desde os idos da época clássica a história da sexualidade deveria ser lida como a crônica da crescente repressão, o preço a se pagar para se liberar não poderia ser outro que não a transgressão das leis, uma suspensão das interdições, uma irrupção da palavra, uma restituição do prazer ao real, e toda uma nova economia dos mecanismos de poder; isso porque a menor eclosão de verdade é condicionada politicamente.

Algo de ordem da revolta, da liberdade prometida, da proximidade da época de uma nova lei... pra amanhã o bom sexo.

Falar contra poderes, dizer a verdade, nada além da verdade, prometer o gozo; o ardor do saber, a vontade de mudar a lei, o jardim das delícias terrenas, tudo isso sustenta a obstinação em falar do sexo em termos de repressão.

- O que resta dos fustigados pela própria hipocrisia?!

- O silêncio prolixo em detalhar o que não diz.

É preciso tirar de nós mesmos não só o prazer, mas o saber do prazer, o prazer de saber o prazer, o porquê do prazer, uma vez que se trata de saber quem somos.

Acheronta movebo

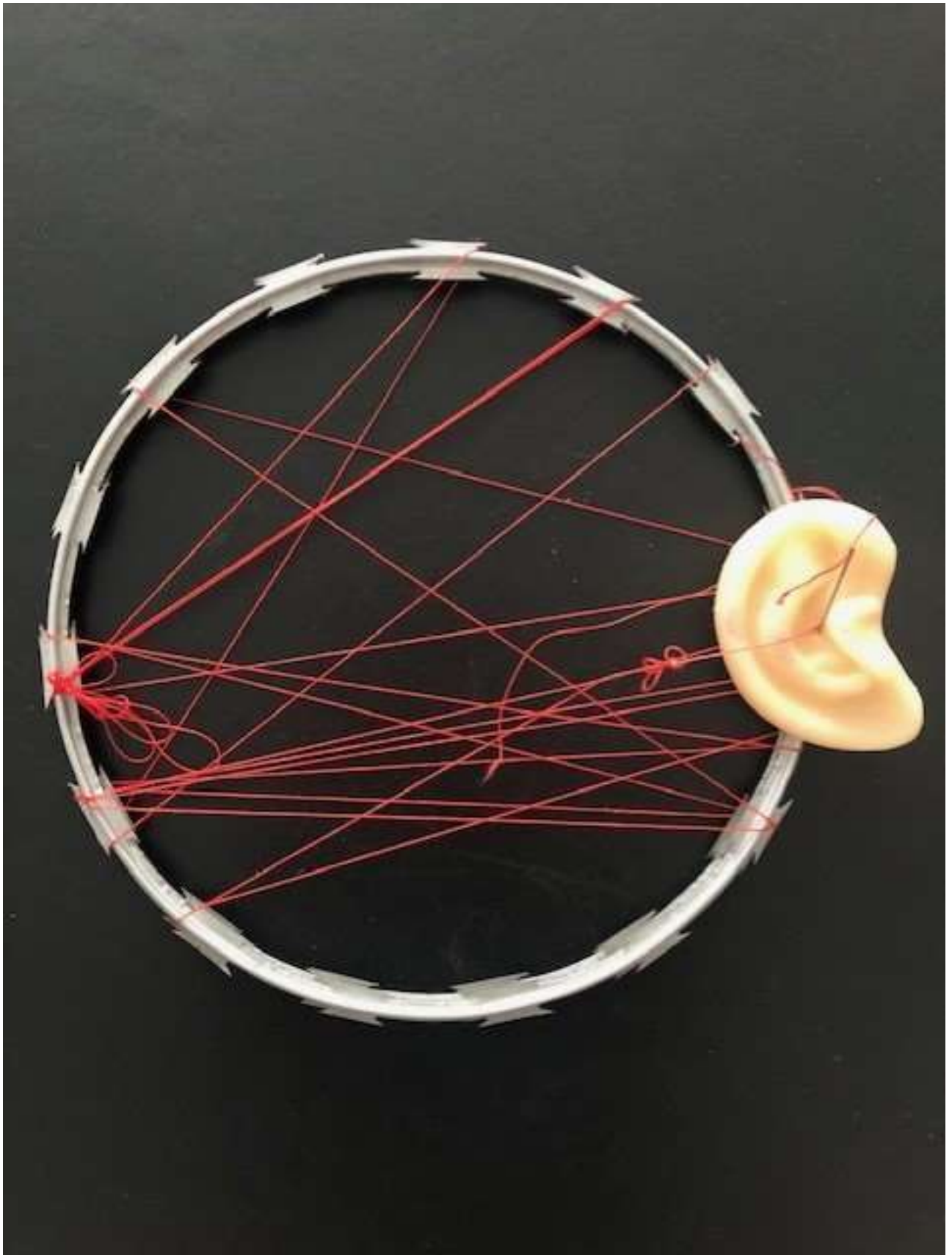




untitled, óleo sobre tela, 2020

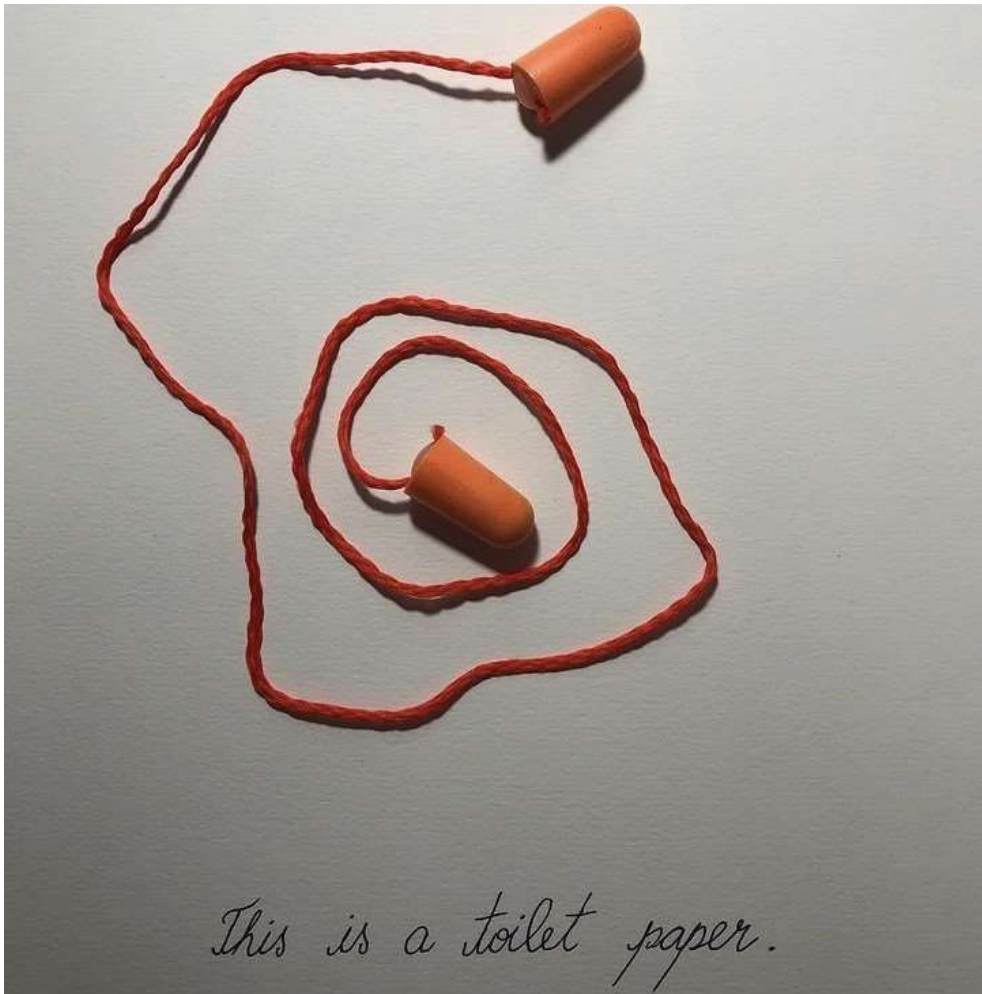


.é preciso olhar pra ver., 2020. zonas grises. 2020



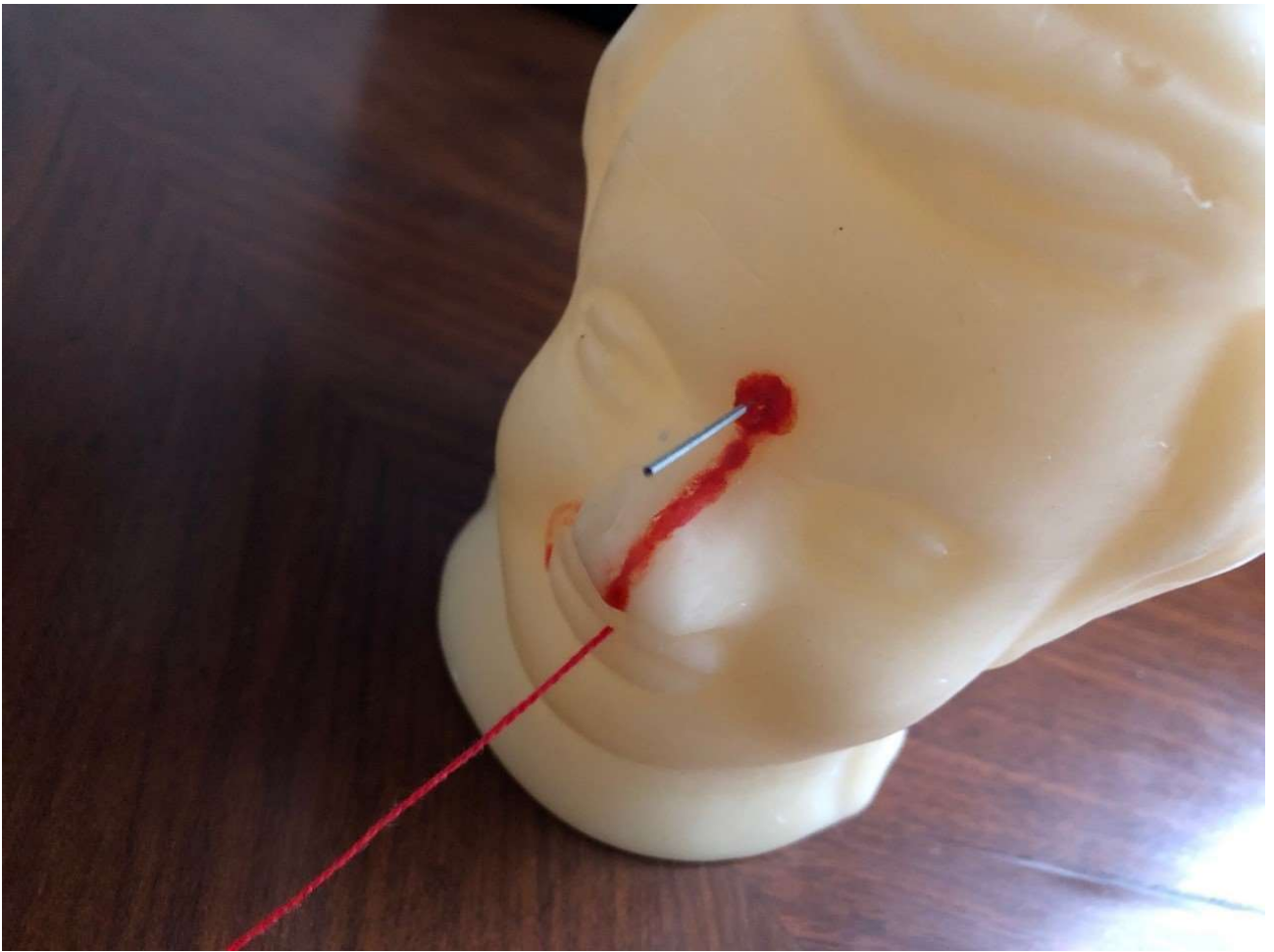


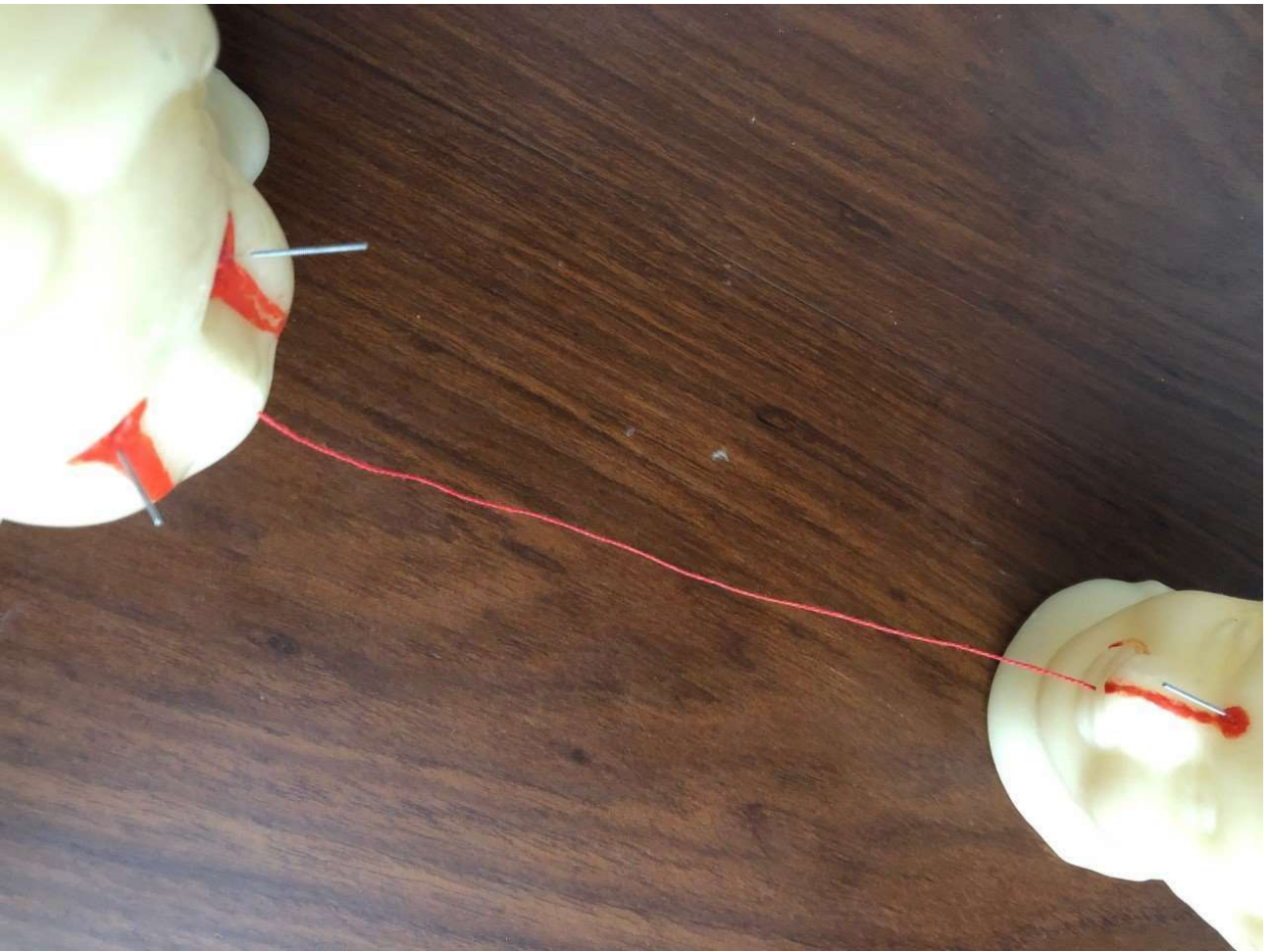
.golden shower., 2020



.this is a toilet paper., 2020







.xin., 2020







.limpeza de chaminé., 2020



.pandemic., 2020





.lingchi., 2020





.whats rules the world?., 2020



.I like the earth and the earth likes me., 2020



.Lorme-19., 2020



.loricatorum., 2020



.santo sudário., 2020





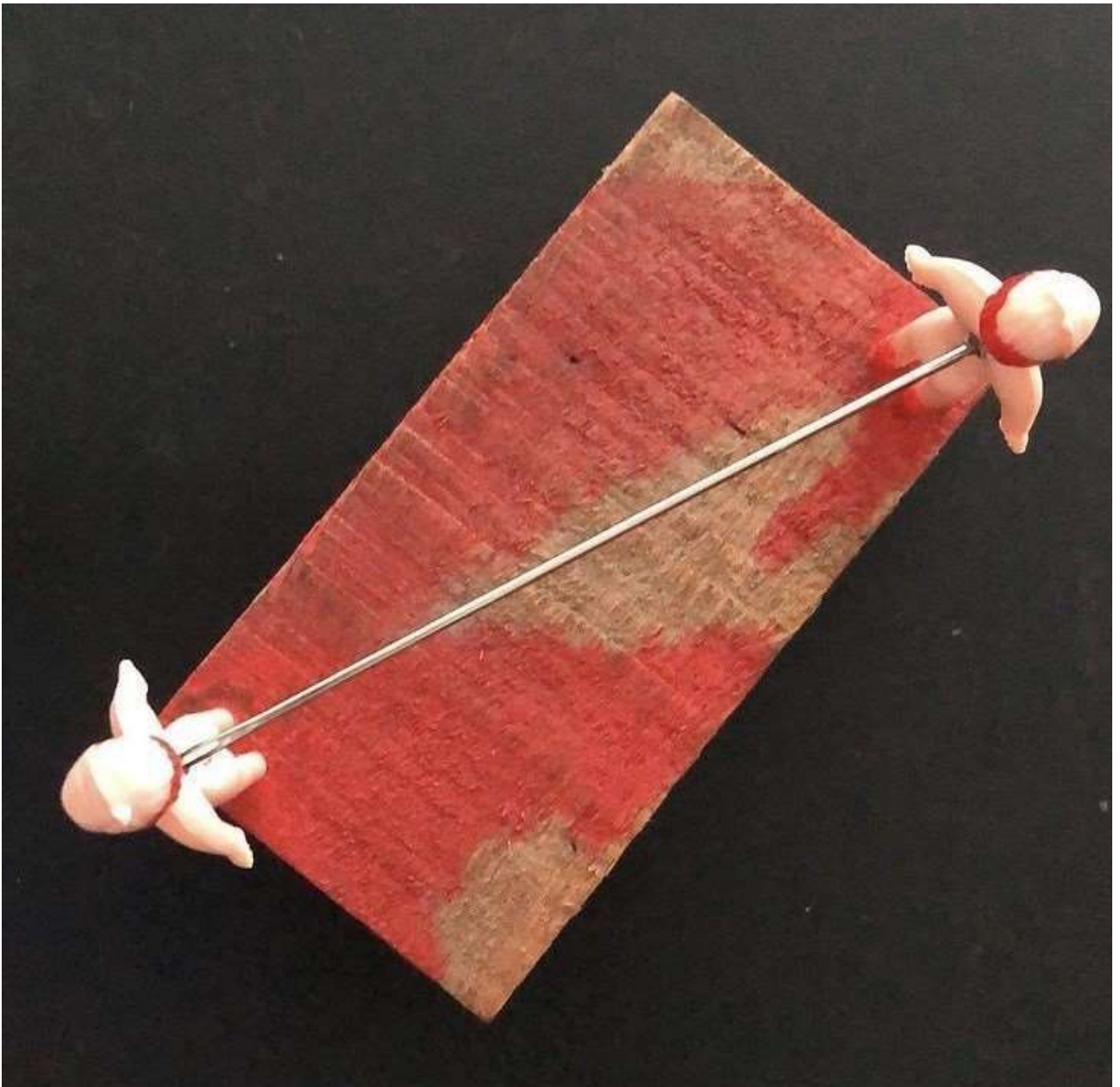
.litoheart., 2020

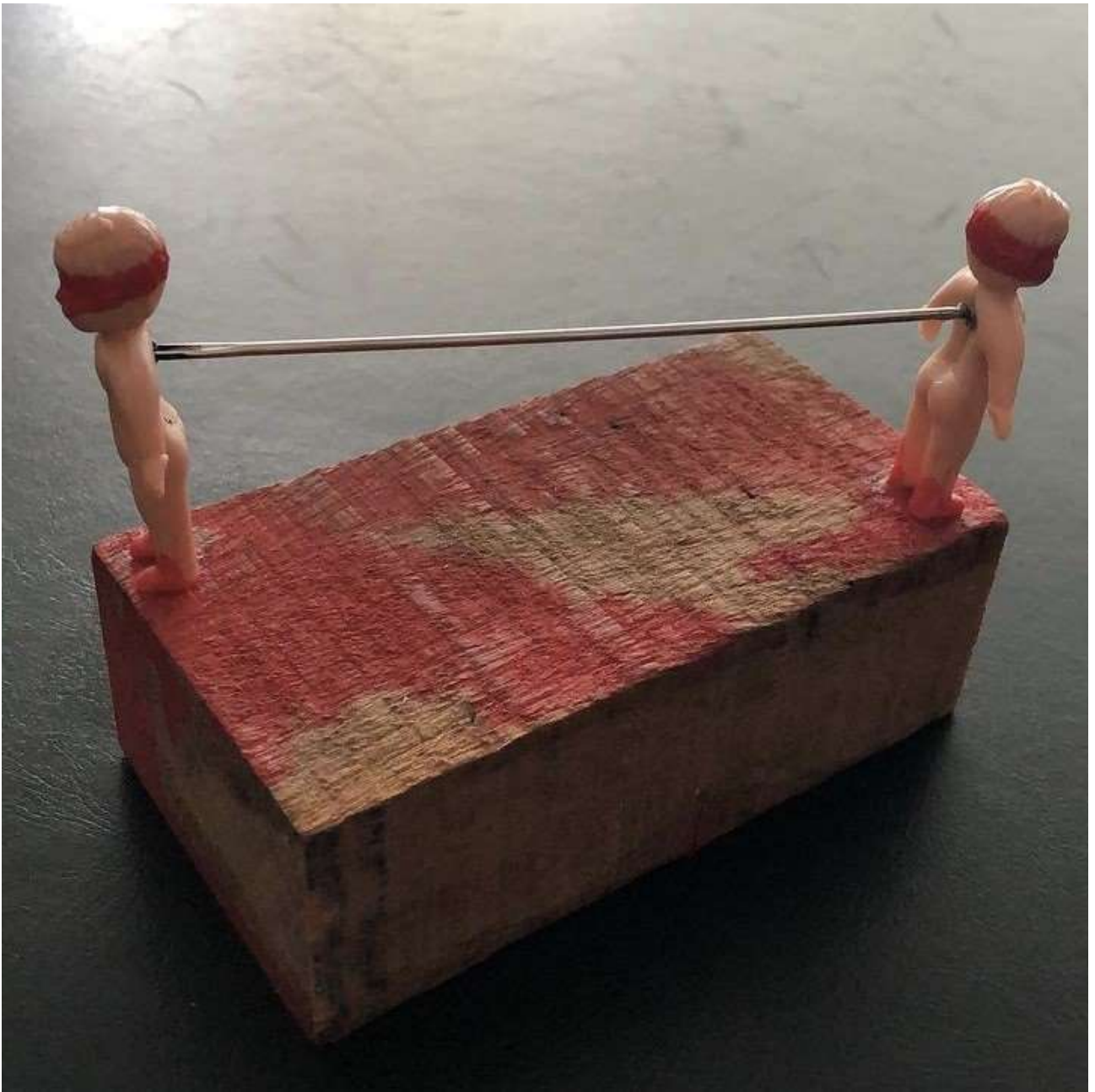
Life is like toilet paper
👉





.life is like toilet paper., 2021





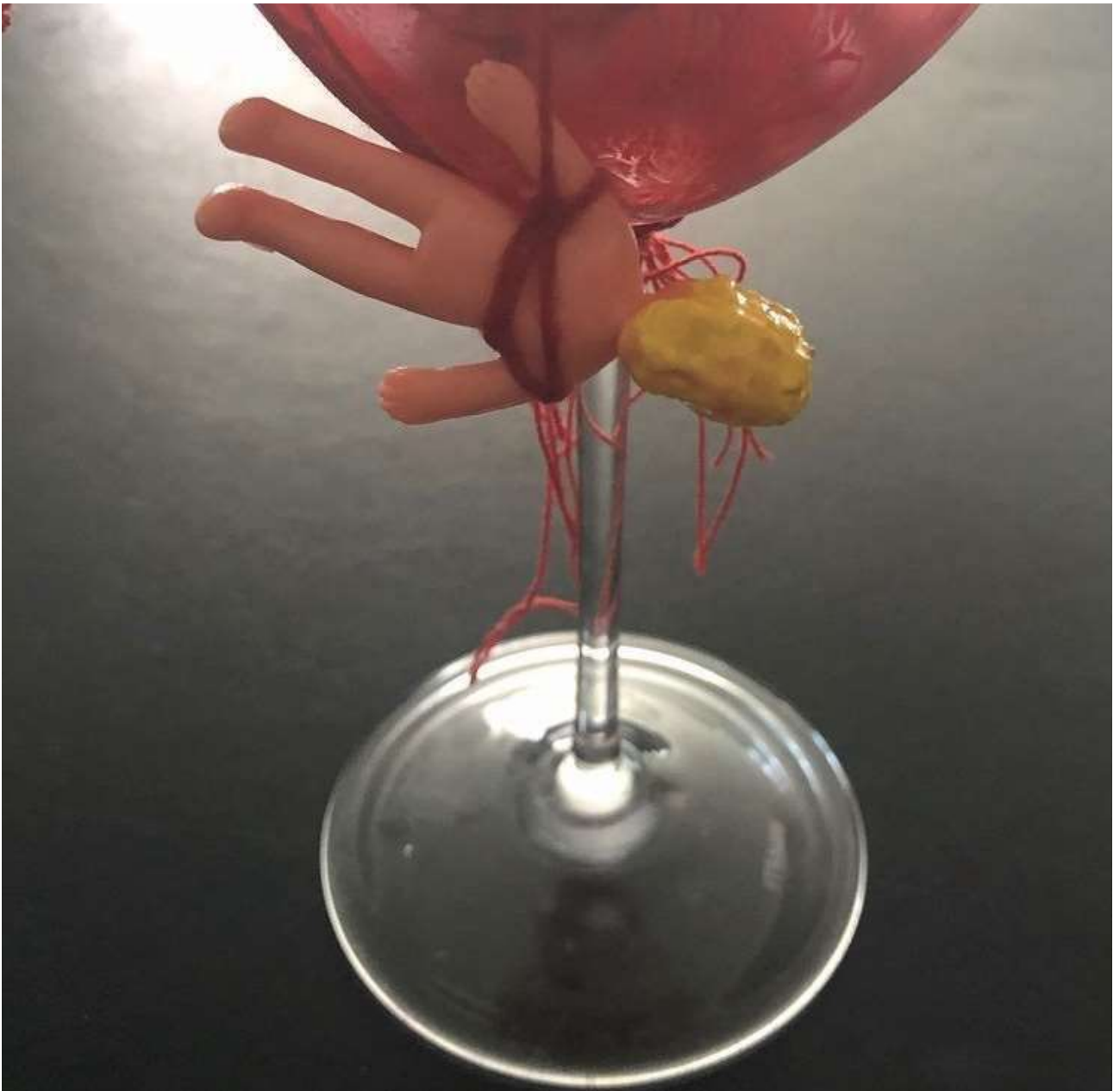
.o dilema do prisioneiro., 2020



.quarantine., 2020



.exit., 2021







.labelling detachment., 2021



.liberdade., série respirando, 2018





.jardim das delícias terrenas - Siglo XXI., 2019

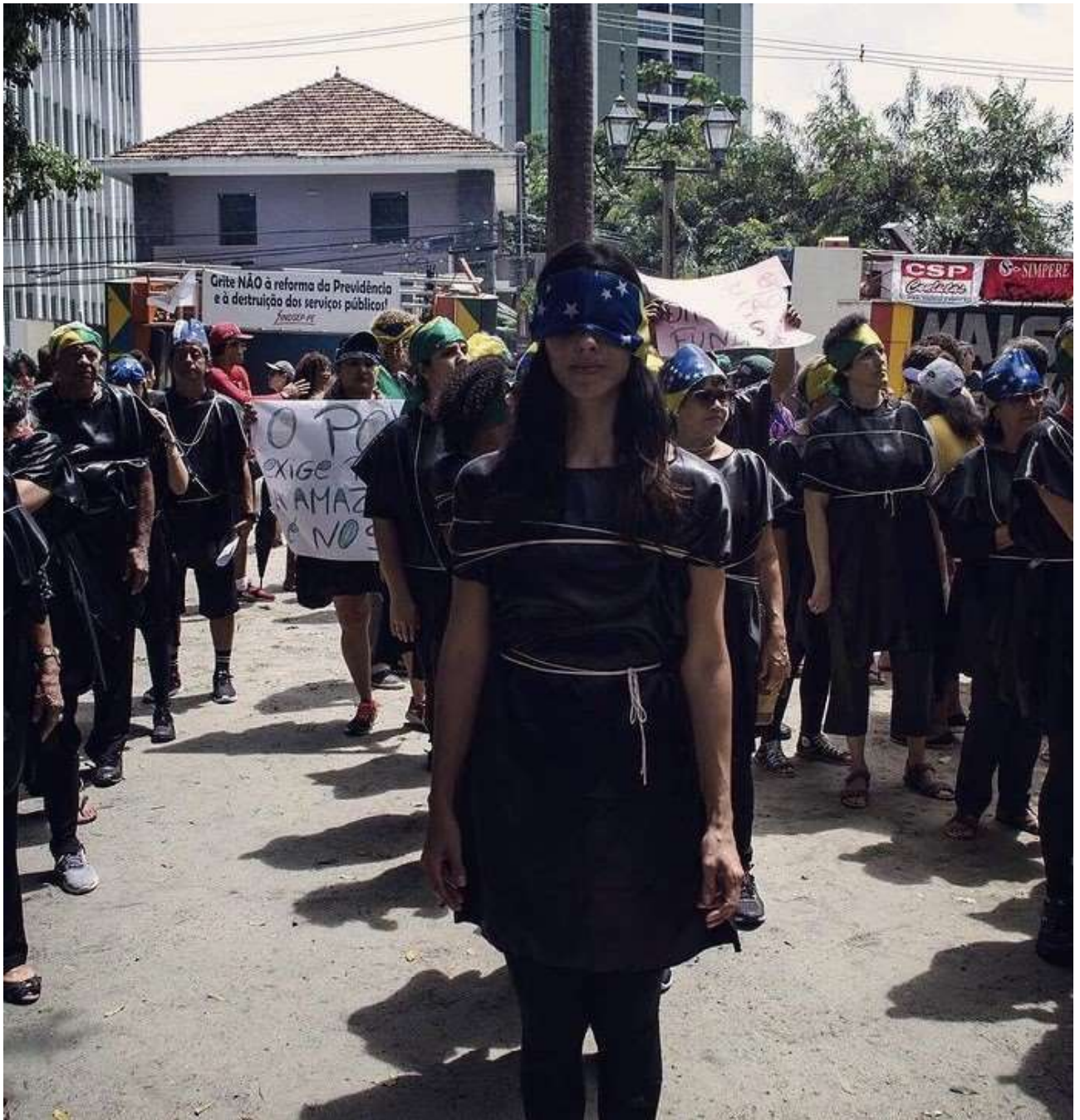






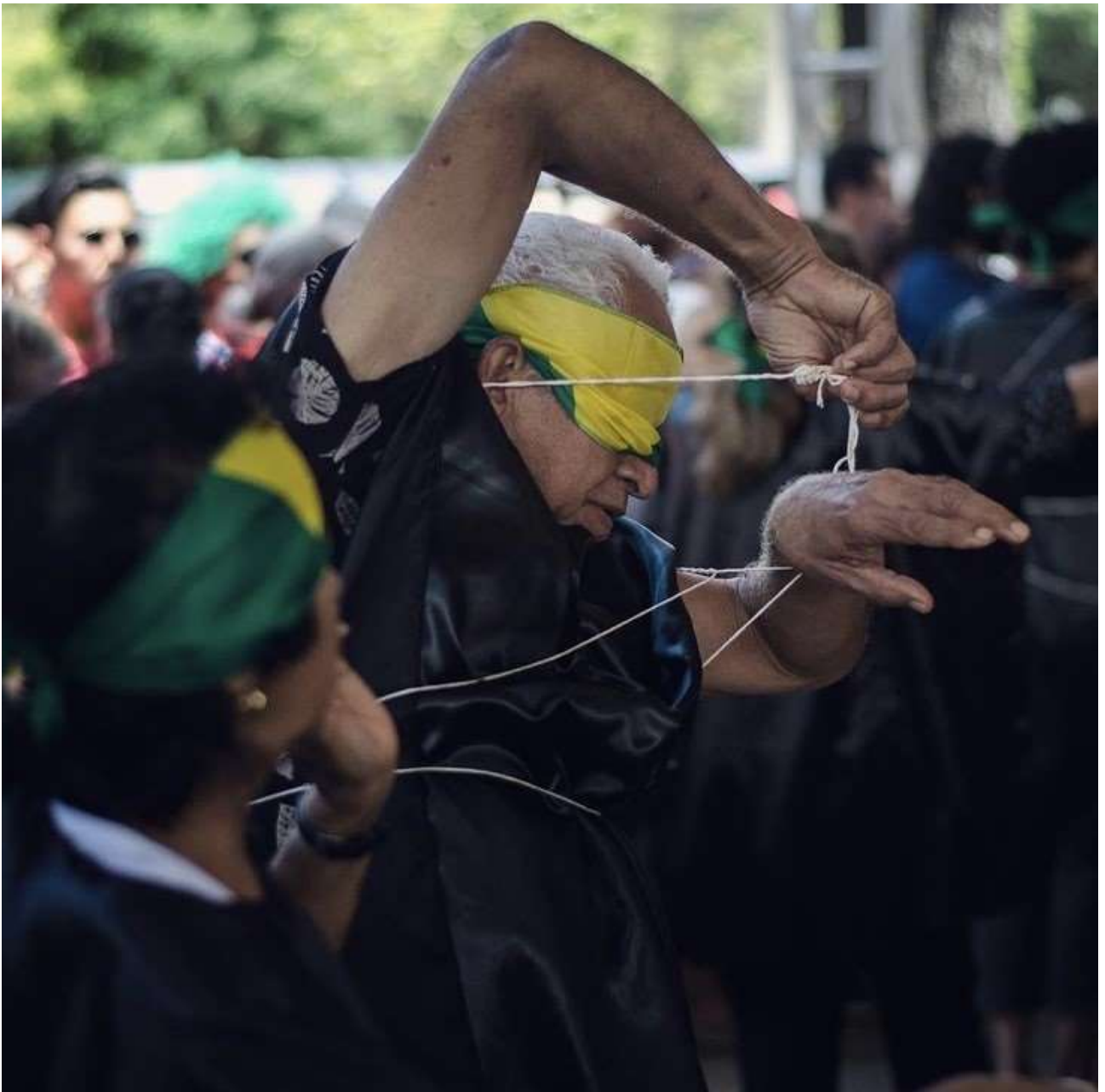












.o.d.e.r.r., performance, 2019











.pool party: lavou, tá novo., 2020

PROJETO - *Ex nihilo nihil fit*

Denominado *Ex nihilo nihil fit*, expressão latina que significa 'nada surge do nada', propõe uma reflexão sobre a (re) invenção do próprio ser.

A expressão em si indica um princípio metafísico relacionado à origem do universo e instiga antigo questionamento: uma vez que o universo existe, ou sempre existiu, ou teve um começo. E, se teve um começo, teria surgido do nada, e, assim, contradiria o próprio princípio de que nada surge do nada. E, ao se considerar, por princípio, que nada surge do nada, então o universo sempre existiu.

Até porque, se houve um tempo em que não havia nada, então não haveria de haver nada agora.

Tomando-se por analogia princípio grego relacionado, de que um ser não pode desaparecer no nada, mas somente se transformar, a existência do próprio ser pressupõe um eterno recomeço, um constante inventar, inventar-se, reinventar-se e, então, inventar-se de novo.

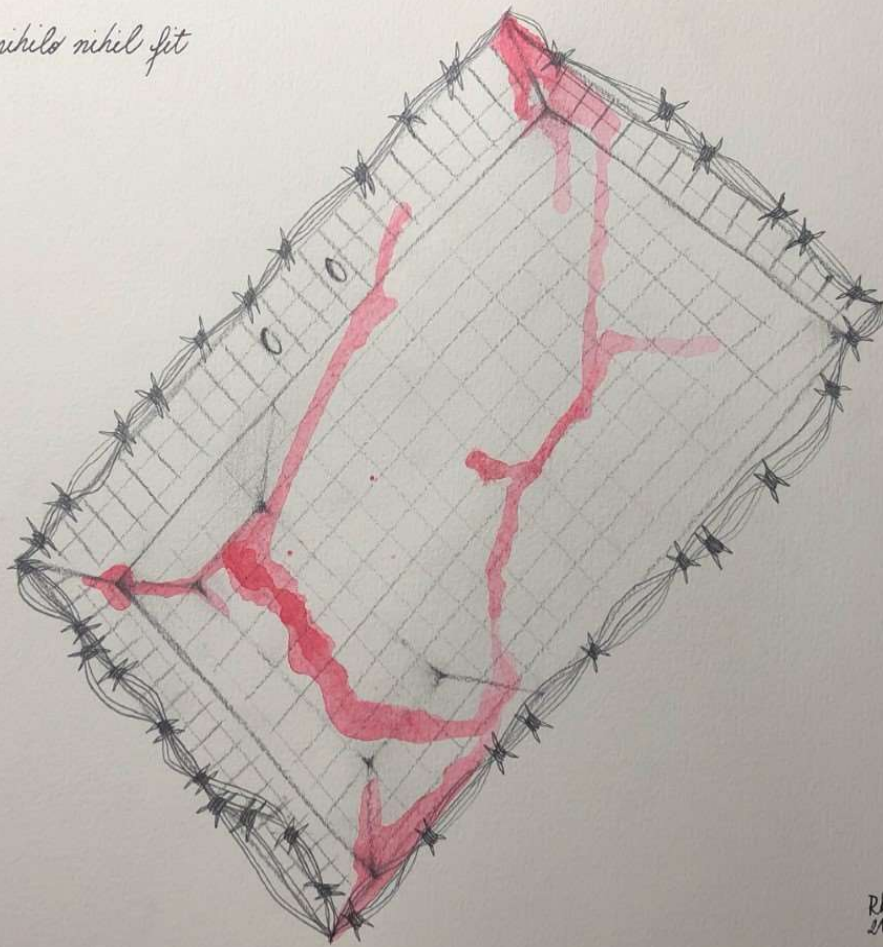
Ser autodidata de si, considerando-se o exato pleonasma da expressão.

A própria criação, portanto, pressupõe a consciência, ou a inconsciência, de que o presente, a vida, pertence tão somente a cada um e, todas as vezes em que há a invenção / reinvenção de si, obstáculos, pedras, barreiras, sangue, dores, agruras, contratempos, sangue, percalços, arames, atalhos, sangue, vários sangues... são ultrapassados.

Sangues que saem de forma visível e invisível, mas, ainda assim, escancarados.

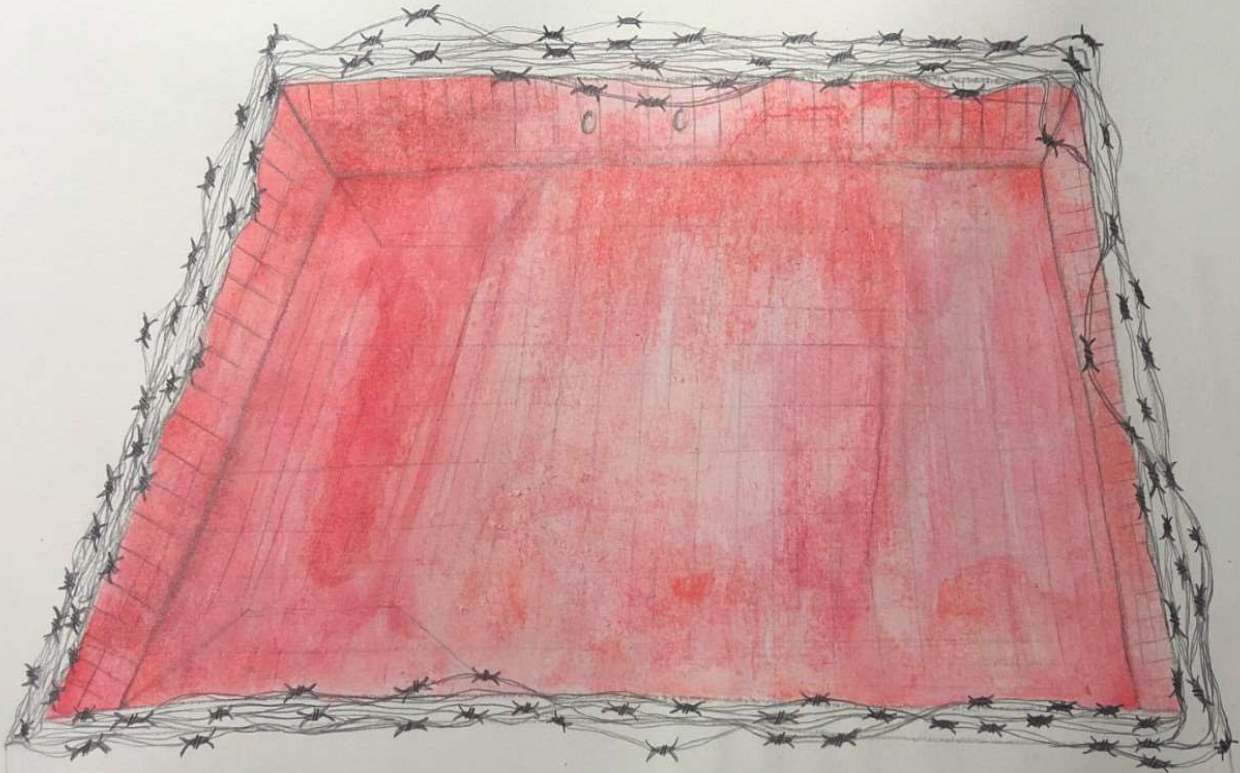
Não há ultrapassagens incólumes!

Ex nihilo nihil fit



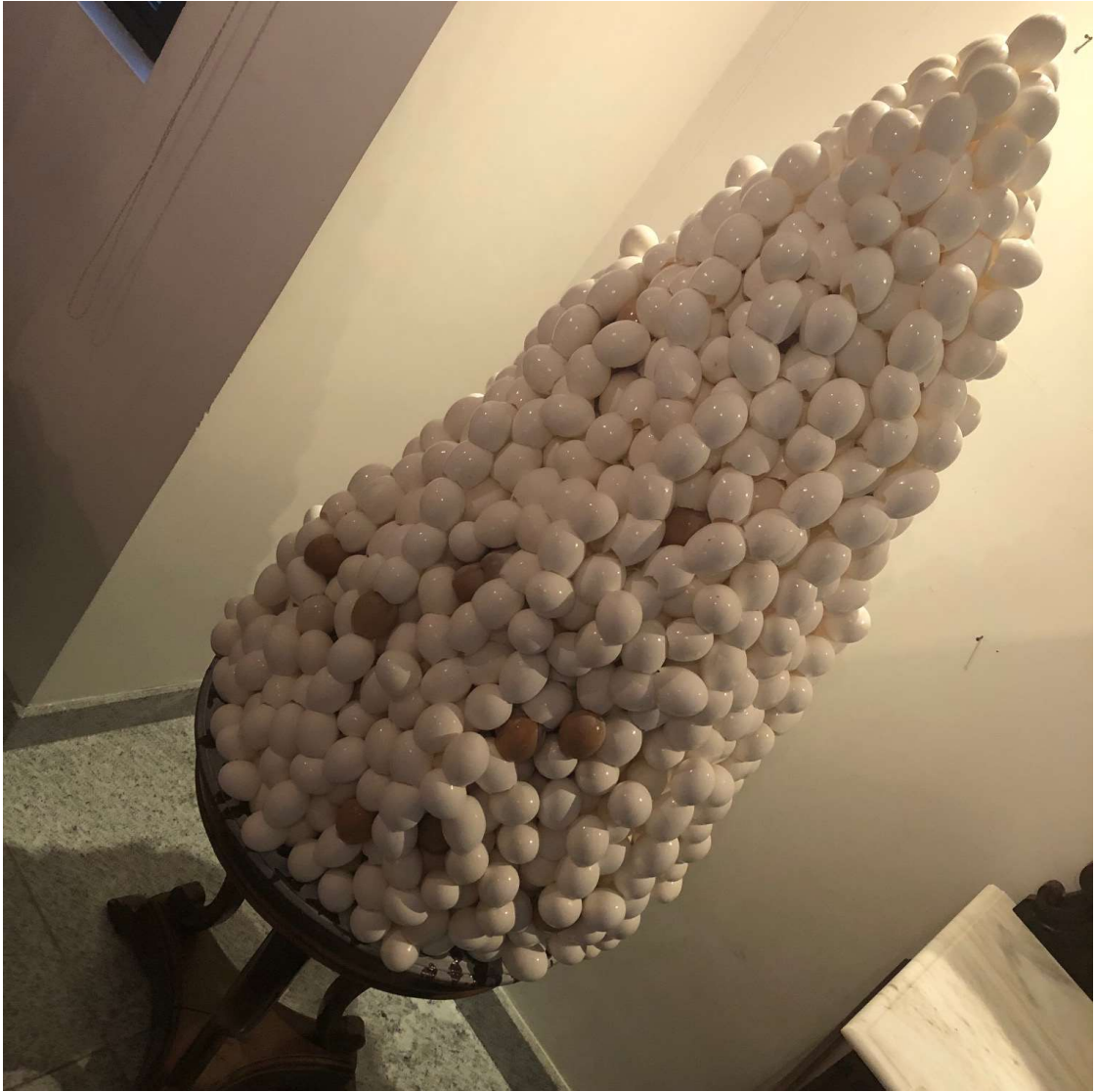
RK
21

Ex nihilo nihil fit



RK





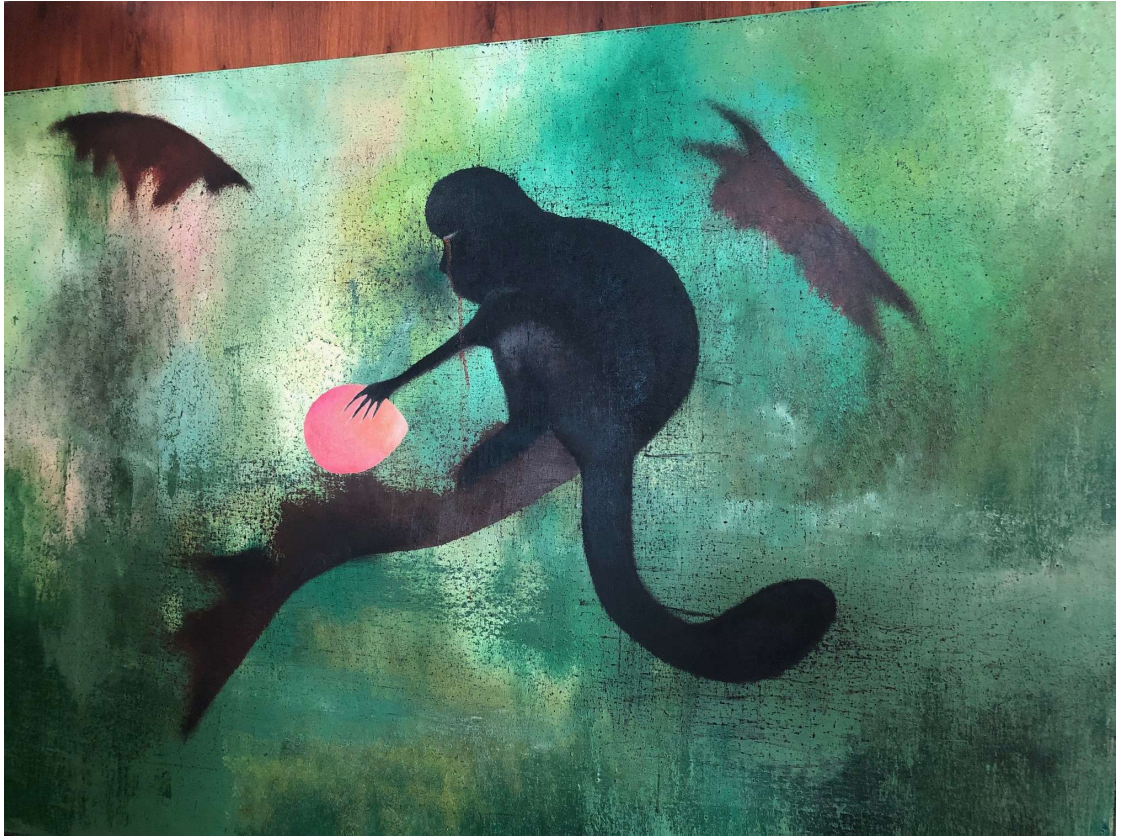
.L'Origine.du.monde. 2021



.dadá. 2021



untitled, 2021



untitled, 2021



UNTITLED, 2021



**ALARME
DE
INCÊNDIO**

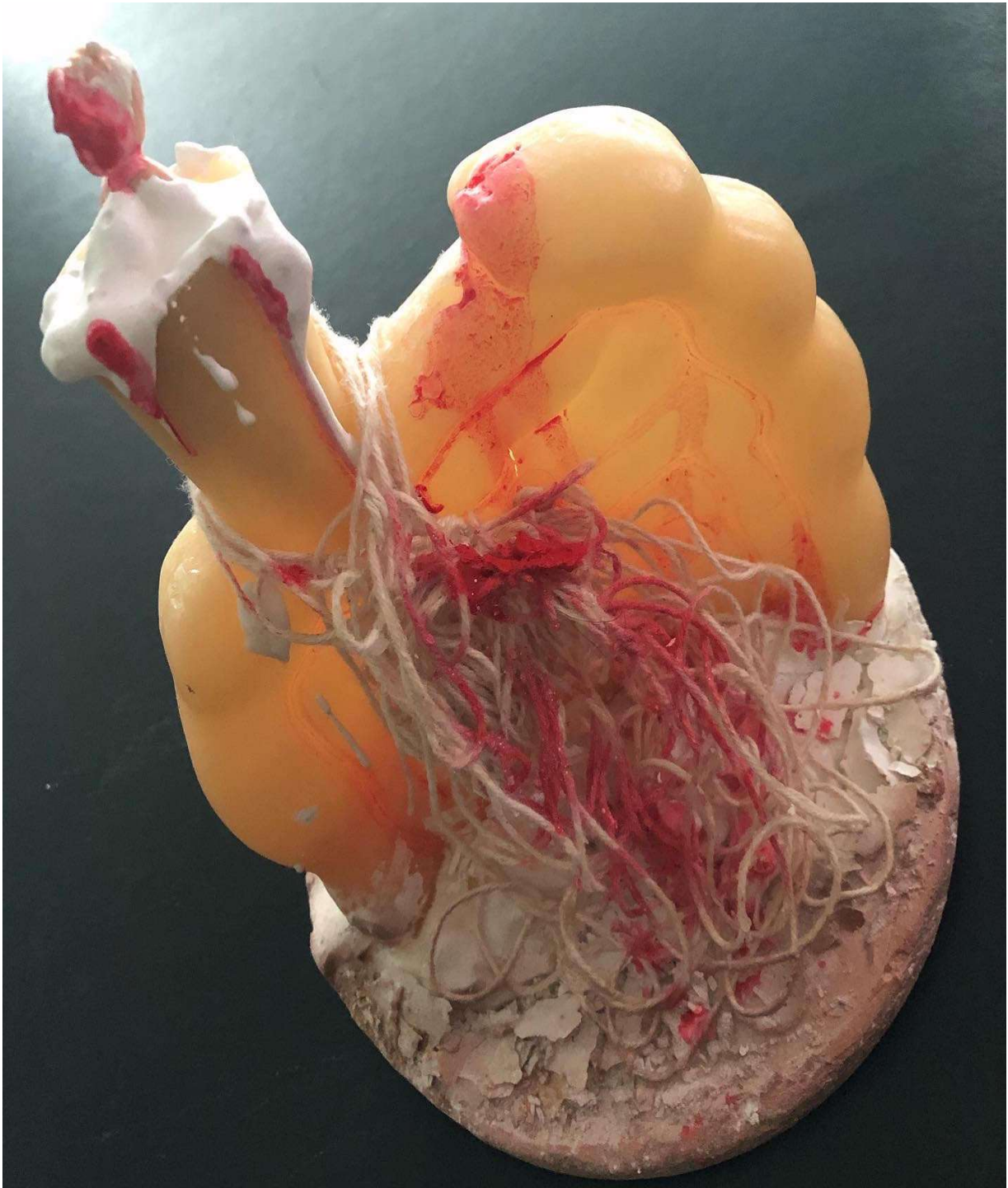
S SELLY

ACIONADOR MANUAL COM SIRENE.

REF: AM-02



.in case of fire, don't break', 2021



.cartography. 2021





.no.winners. 2021





.arca de noé. 2021